



# PROFISSIONAL

# Brasileiros estudarão nova técnica na Rússia

S. PAULO, 19 (AP) — O vice-governador Helder de Azevedo seguirá para Moscou levando uma delegação brasileira para estudar a nova técnica de transmissão de energia elétrica, conhecida como "energia elétrica na Rússia".

A delegação tem por finalidade estudar a nova técnica de transmissão de energia elétrica, conhecida como "energia elétrica na Rússia".

# Cinema, teatro e diversões

**CINEMAS**

O OFÍCIO (The Patsy), de Jerry Lewis. Elogiado pela crítica, um dos melhores filmes dirigidos pelo comediante considerado como o Chazelles. Capelinha da era do automatismo. Com Jerry Lewis, Lisa Brinn e Tommas Berni. Livro. No Mosa. A partir de 14h30m.

A partir de 14h30m. Amanhã no Bela Vista.

**A GRANDE PARADA**, de Carlos Alberto Souza Barros. Tautologia de contabilidade da chamada brasileira. Com Jerry Adriano, Agildo Ribeiro e José Leão. Livro. No Plaza. A partir de 14h30m.

**O MUNDO DO CIRCO** (The Circus World), de Henry Hathaway. Das superproduções de Samuel Bronston. Com John Wayne, Claudia Cardinale e Rex Hays. Livro. No Glória. 20h.

**CLINICA GASTROENTEROLOGICA**

Dr. José Eymard Moraes de Madaíras

Exatoma — Actogramma — Tabagem Duodenal — Citologia Esofágica — Gástrica — Gástrica Esférica

Consultório: Rua Conselheiro Honorários, 150 — 1º andar — Praça Dom Adauto

Residência: Praça Antônio Pessoa, 88 — Jaguaribe — João Pessoa — PB

**ROBIN HOOD DE SICA GO** (Robin and the Hood), de Gordon Douglas. A lenda de Robin Hood interpretada da maneira tradicional com as melhores atuações de Robert Taylor, Dean Cain e Martin Davis. Livro. No Plaza. A partir de 14h30m.

**TARZAN, O MAGNÍFICO** (Tarzan, the Magnificent), de Robert Dav. Aventuras baseadas na personagem de Edgar Rice Burroughs. Com Gordon Scott, Jack Mahoney e Lionel Jeffries. Livro. No Box a partir de 14h30m.

**O TRIUNFO DE HERCULES**. Mais um monarca-gononográfico gerado nos estúdios da Cinecittá. No Metropol e no Têrre. Livro. 20h.

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS VITAL BRASIL**

Hematologia — Bioquímica do Sangue — Exames Coprológicos — Urológicos

Direção: DR. NIVALSON P. DE MIRANDA

DR. MARIA DO SOCORRO P. TORRES

End. Visc. Pelotas, 145 — 1º andar — Fone, 2383 — Edifício ASPEP — João Pessoa — Paraíba

**MINUTO DE ENGENHO** de Walter Lima Junior. Filmmade na Paraíba, serviu a obra de José Lima do Rio. Uma das melhores produções da nova técnica de cinema brasileira. Com Sérgio Rollin, Geraldo Del Rey e Amery Rocha. 15 anos. No Brasil.

**FANTOMAS** (Fantommas), de André Brasseur. Filmmade de aventuras distribuída pela Fox e dublada em inglês. Com Jean Marais, Lou's da Funes e Mylene Demongeot. 10 anos. No Bela Vista. 20h30m.

**AS REVOLUTAS**. Sem formação dos distribuidores, a não ser que quem leva a uma dedução de que o filme pode ser considerado um sucesso. A partir de 14h30m.

**CONVENÇÃO**

BRASILIA, 19 (AP) — Presidência de São Paulo, chegou amanhã, ao Distrito Federal, as participantes da Segunda Convenção Brasileira de Engenharia Civil, a instalação verificou-se há dois dias na Câmara, seguindo em São Paulo, e agora será encerrada em Brasília, depois de amanhã.

**TEATRO**

**PUFF, O FANTASMA**, de Maria Clara Machado. Uma das melhores peças infantis da autoria de "O Rapto das Cecebinhas" e "O Cavalinho Azul". Pelo Teatro de Amadores de Alagoa Grande. No Teatro Santa Rosa. 15h.

**OS AMANTES E A HISTÓRIA DO ZOO**, de Harold Pinter e Edward Albee. Dois famosos e excelentes textos num só espetáculo. Direção de Sérgio Michel. Com Lourival Pariz e André Luiz. Promoção da Imagem Produções. 10 de setembro. No Teatro Santa Rosa.

**O AUTO DA COBIÇA** de Altamar de Alencar Pimentel. Visão do Nordeste com aproveitamento de elementos folclóricos. Direção de Luiz Mendonça. Do Grupo Opinião do Rio de Janeiro. Com Nautília Mendonça, Lucy Carmelo e Pereira Nascimento. Estreia em setem bro.

**CONTRATO**

CURITIBA, 19 (AP) — O paranaense poderá falar diretamente com o presidente do país, diretamente e sem interferência ou auxílio de terceiros, em direção direta, através da central telefônica automática, que será construída em Curitiba e estará pronta em março de 1968.

**FESTIVAL RODRIGUES DE CARVALHO**. Apresentação de Maria Clara Machado, e do Best dos Best com um dos mais antigos conjuntos da Paraíba. Promoção de Secretaria de Educação e Cultura. No Teatro Santa Rosa.

**PEDRO MICO** de Antônio Callado. Novo espetáculo do Grupo Aracaju, realizável pela montagem de "Faz Escuro Mas Eu Can- to". Direção de Marcos Siqueira. Com Marcos Siqueira, Lourival Pariz e Carlos Aranha. Estreia em setembro.

**SHOW, SHOW, SHOW**, de Marcos Siqueira. Apresentação de Marcos Siqueira, Lourival Pariz e Carlos Aranha. Estreia em setembro.

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**

DR. REMILSON HONORATO PEREIRA

DR. VALERIA GUERRA ROMERO

Professora da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal de Paraíba

Curso de dois anos na especialidade, nas Universidades de S. Paulo e Rio de Janeiro e no Instituto Oswaldo Cruz (Manguinhos)

Análises completas de sangue, urina, fezes, provas funcionais eletro-revers, etc

Rua Duque de Caxias, 991 — 2º andar — Sala 206

**EXIBIÇÃO DE FANTOMAS**. Exposição sobre o teatro de fantoches, tipo leve, mais conhecido como João Redondo. Na Galeria de Arte José Américo de Almeida, no Teatro Santa Rosa.

**FANTOCHES**. Exposição sobre o teatro de fantoches, tipo leve, mais conhecido como João Redondo. Na Galeria de Arte José Américo de Almeida, no Teatro Santa Rosa.

**REGÊNCIA DO PROFESSOR MARICHO MATOS CURY**. Regência do professor Maricho Matos Cury, diretor do Bach. Paulo de Carvalho. Vitor Brandão, Henrique Monteiro, etc.

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS CARLOS CHAGAS**

Rua Duque de Caxias, 324 — 1º andar

DR. WALTER NUNES DE BRITO

DR. WILMAR NUNES DE BRITO

**EXIBIÇÃO DE FANTOMAS**. Exposição sobre o teatro de fantoches, tipo leve, mais conhecido como João Redondo. Na Galeria de Arte José Américo de Almeida, no Teatro Santa Rosa.

**EXIBIÇÃO DE FANTOMAS**. Exposição sobre o teatro de fantoches, tipo leve, mais conhecido como João Redondo. Na Galeria de Arte José Américo de Almeida, no Teatro Santa Rosa.

**REGÊNCIA DO PROFESSOR MARICHO MATOS CURY**. Regência do professor Maricho Matos Cury, diretor do Bach. Paulo de Carvalho. Vitor Brandão, Henrique Monteiro, etc.

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**

DR. CIRIACO BARROSO

CLÍNICA UROLÓGICA

Rua e Vias Urinárias — Endoscopia — Cateterismo Renal — Cirurgia — Correção Cirúrgica das Hipertensões — Especialidade em UROLOGIA pela Escola de Pós-graduação Médica P. U. C. Rio de Janeiro — Ex-médico residente do serviço do Prof. Paulo Albuquerque — Santa Casa — Rio de Janeiro — Assistente de Clínica de Urologia da Faculdade de Medicina de U. F. P.

Consultório: Praça 1817, número 23 — Primeiro andar

**EXIBIÇÃO DE FANTOMAS**. Exposição sobre o teatro de fantoches, tipo leve, mais conhecido como João Redondo. Na Galeria de Arte José Américo de Almeida, no Teatro Santa Rosa.

**EXIBIÇÃO DE FANTOMAS**. Exposição sobre o teatro de fantoches, tipo leve, mais conhecido como João Redondo. Na Galeria de Arte José Américo de Almeida, no Teatro Santa Rosa.

**REGÊNCIA DO PROFESSOR MARICHO MATOS CURY**. Regência do professor Maricho Matos Cury, diretor do Bach. Paulo de Carvalho. Vitor Brandão, Henrique Monteiro, etc.

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**

DR. JOSÉ NABOR DE ASES

CRM — 11 — Cirurgia Geral — Doenças de Mulheres

Consultório: Praça Vidal de Negreiros — 63 — 1º andar (salas 101 e 102) Edifício das Nações Unidas

Residência: Avenida Coremas, 478 — Telefone: 4180

**EXIBIÇÃO DE FANTOMAS**. Exposição sobre o teatro de fantoches, tipo leve, mais conhecido como João Redondo. Na Galeria de Arte José Américo de Almeida, no Teatro Santa Rosa.

**EXIBIÇÃO DE FANTOMAS**. Exposição sobre o teatro de fantoches, tipo leve, mais conhecido como João Redondo. Na Galeria de Arte José Américo de Almeida, no Teatro Santa Rosa.

**REGÊNCIA DO PROFESSOR MARICHO MATOS CURY**. Regência do professor Maricho Matos Cury, diretor do Bach. Paulo de Carvalho. Vitor Brandão, Henrique Monteiro, etc.

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**

DR. VANILDA PESSOA

CRM

Doenças do Coração

Eletrocardiografia — Raios X

Consultório: Praça 1817 N. 55 — Fone: 4180

Avenida Epitácio Pessoa, 978

**EXIBIÇÃO DE FANTOMAS**. Exposição sobre o teatro de fantoches, tipo leve, mais conhecido como João Redondo. Na Galeria de Arte José Américo de Almeida, no Teatro Santa Rosa.

**EXIBIÇÃO DE FANTOMAS**. Exposição sobre o teatro de fantoches, tipo leve, mais conhecido como João Redondo. Na Galeria de Arte José Américo de Almeida, no Teatro Santa Rosa.

**REGÊNCIA DO PROFESSOR MARICHO MATOS CURY**. Regência do professor Maricho Matos Cury, diretor do Bach. Paulo de Carvalho. Vitor Brandão, Henrique Monteiro, etc.

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**

DR. ALBERTO WANDERLEY

OCULISTA

Consultório: Rua Duque de Caxias 531 — 1º andar — Fone 4886

Residência: R. Manoel Gualberto, 35 (Miramar), Telefone 2898

**EXIBIÇÃO DE FANTOMAS**. Exposição sobre o teatro de fantoches, tipo leve, mais conhecido como João Redondo. Na Galeria de Arte José Américo de Almeida, no Teatro Santa Rosa.

**EXIBIÇÃO DE FANTOMAS**. Exposição sobre o teatro de fantoches, tipo leve, mais conhecido como João Redondo. Na Galeria de Arte José Américo de Almeida, no Teatro Santa Rosa.

**REGÊNCIA DO PROFESSOR MARICHO MATOS CURY**. Regência do professor Maricho Matos Cury, diretor do Bach. Paulo de Carvalho. Vitor Brandão, Henrique Monteiro, etc.

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**

DR. ALUIZ GONZAGA BARRETO

CRM 474

Médico — Oculista

Clínica e Cirurgia Ocular

Ex-Médico estagiário do Hospital dos Servidores do Estado (IPASE) Rio, Membro da Sociedade Brasileira de Oftalmologia

Consultório: Rua 13 de Maio, 391 — 1º andar — Fone 4886

Residência: Av. Labarejos, 535 — Fone 4835 — João Pessoa — PB

Horário: Consultório a partir das 11h00hs. às 12h00hs. 13h00hs. às 17h00hs.

**EXIBIÇÃO DE FANTOMAS**. Exposição sobre o teatro de fantoches, tipo leve, mais conhecido como João Redondo. Na Galeria de Arte José Américo de Almeida, no Teatro Santa Rosa.

**EXIBIÇÃO DE FANTOMAS**. Exposição sobre o teatro de fantoches, tipo leve, mais conhecido como João Redondo. Na Galeria de Arte José Américo de Almeida, no Teatro Santa Rosa.

**REGÊNCIA DO PROFESSOR MARICHO MATOS CURY**. Regência do professor Maricho Matos Cury, diretor do Bach. Paulo de Carvalho. Vitor Brandão, Henrique Monteiro, etc.

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**

DR. SILVINO CHAVES NETTO

HORA MARCADA

Psicoterapia — Nos dois expedientes

Residência: Av. Pedro II, N. 130

**EXIBIÇÃO DE FANTOMAS**. Exposição sobre o teatro de fantoches, tipo leve, mais conhecido como João Redondo. Na Galeria de Arte José Américo de Almeida, no Teatro Santa Rosa.

**EXIBIÇÃO DE FANTOMAS**. Exposição sobre o teatro de fantoches, tipo leve, mais conhecido como João Redondo. Na Galeria de Arte José Américo de Almeida, no Teatro Santa Rosa.

**REGÊNCIA DO PROFESSOR MARICHO MATOS CURY**. Regência do professor Maricho Matos Cury, diretor do Bach. Paulo de Carvalho. Vitor Brandão, Henrique Monteiro, etc.

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**

DR. SEBASTIÃO AYRES

CRM 475

CLÍNICA PEDIÁTRICA

Assistência a recém nascido — Puericultura — Medicina Infantil — Pediatra do Pronto Socorro Infantil "Rodrigues Aguiar"

ATENDIMENTOS: Consult. Rua Visconde de Pelotas, 138, F. F. F. Santana — Sala 203 — Residência Rua Afonso Campos, 223

2a às 6h feiras — 16h30 às 18h30 Sábados — 8h30 às 10h00 João Pessoa — Paraíba

**EXIBIÇÃO DE FANTOMAS**. Exposição sobre o teatro de fantoches, tipo leve, mais conhecido como João Redondo. Na Galeria de Arte José Américo de Almeida, no Teatro Santa Rosa.

**EXIBIÇÃO DE FANTOMAS**. Exposição sobre o teatro de fantoches, tipo leve, mais conhecido como João Redondo. Na Galeria de Arte José Américo de Almeida, no Teatro Santa Rosa.

**REGÊNCIA DO PROFESSOR MARICHO MATOS CURY**. Regência do professor Maricho Matos Cury, diretor do Bach. Paulo de Carvalho. Vitor Brandão, Henrique Monteiro, etc.

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**

DR. GILDÁSIO COSTA

ANALISTA

Professor de Física — Universidade da Medicina da Santa Emília de Rodat — Laboratório de Análises do Pronto Socorro

**EXIBIÇÃO DE FANTOMAS**. Exposição sobre o teatro de fantoches, tipo leve, mais conhecido como João Redondo. Na Galeria de Arte José Américo de Almeida, no Teatro Santa Rosa.

**EXIBIÇÃO DE FANTOMAS**. Exposição sobre o teatro de fantoches, tipo leve, mais conhecido como João Redondo. Na Galeria de Arte José Américo de Almeida, no Teatro Santa Rosa.

**REGÊNCIA DO PROFESSOR MARICHO MATOS CURY**. Regência do professor Maricho Matos Cury, diretor do Bach. Paulo de Carvalho. Vitor Brandão, Henrique Monteiro, etc.

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**

DR. DELOSMAR MENDONÇA

Assistente da Cadeira de Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina da Universidade da Paraíba

Consultório: Praça João Pessoa, 11 — 1º andar

Quercos das Senhoras — Partos — Ondas Curtas — Prevenção do Câncer Ginecológico

Horário: 2a, 4a, 5a, feiras de 19h às 19h horas

Endereço: R. Alberto de Brito N. 346 — Jaguaribe — Fone: 2543

**EXIBIÇÃO DE FANTOMAS**. Exposição sobre o teatro de fantoches, tipo leve, mais conhecido como João Redondo. Na Galeria de Arte José Américo de Almeida, no Teatro Santa Rosa.

**EXIBIÇÃO DE FANTOMAS**. Exposição sobre o teatro de fantoches, tipo leve, mais conhecido como João Redondo. Na Galeria de Arte José Américo de Almeida, no Teatro Santa Rosa.

**REGÊNCIA DO PROFESSOR MARICHO MATOS CURY**. Regência do professor Maricho Matos Cury, diretor do Bach. Paulo de Carvalho. Vitor Brandão, Henrique Monteiro, etc.

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**

DR. GENIVAL VELOSO DE FRANÇA

CRM — 309 — Doenças do Torax — Cirurgia

Consultório: Ed. Vitória — Sala 208

Consultas: De 10 às 12 horas

Residência: Avenida Pará, 138 — Bairro dos Estados

**EXIBIÇÃO DE FANTOMAS**. Exposição sobre o teatro de fantoches, tipo leve, mais conhecido como João Redondo. Na Galeria de Arte José Américo de Almeida, no Teatro Santa Rosa.

**EXIBIÇÃO DE FANTOMAS**. Exposição sobre o teatro de fantoches, tipo leve, mais conhecido como João Redondo. Na Galeria de Arte José Américo de Almeida, no Teatro Santa Rosa.

**REGÊNCIA DO PROFESSOR MARICHO MATOS CURY**. Regência do professor Maricho Matos Cury, diretor do Bach. Paulo de Carvalho. Vitor Brandão, Henrique Monteiro, etc.

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**

CLÍNICA SANTA AMÁLIA

Tratamento das doenças nervosas e mentais em regime de ambulatório e internamento

Direção do Dr. GUTEMBERGO BOTELHO

Rua Diogo Velho, 156 — Fone: 4571

João Pessoa — Paraíba

**EXIBIÇÃO DE FANTOMAS**. Exposição sobre o teatro de fantoches, tipo leve, mais conhecido como João Redondo. Na Galeria de Arte José Américo de Almeida, no Teatro Santa Rosa.

**EXIBIÇÃO DE FANTOMAS**. Exposição sobre o teatro de fantoches, tipo leve, mais conhecido como João Redondo. Na Galeria de Arte José Américo de Almeida, no Teatro Santa Rosa.

**REGÊNCIA DO PROFESSOR MARICHO MATOS CURY**. Regência do professor Maricho Matos Cury, diretor do Bach. Paulo de Carvalho. Vitor Brandão, Henrique Monteiro, etc.

## Um fantasma chamado "Gripe" (II)

De Clóvis MELO

Em 1943 o mundo estava de novo mergulhado numa guerra. E novo surto de gripe circulou no mundo. Desta vez não se revelou na Europa, mas na Ásia. E se chamou por isso "asiática". As condições sanitárias do mundo haviam melhorado, mas a gripe não foi grande afetada. As retaguardas sofreram muito, e ainda houve cinco milhões de mortos entre as populações do "mundo afro-asiático" com repercussões na América Latina, especialmente Bolívia e Paraguai. No Brasil houve alguns casos fatais, mas, na verdade foi epidêmico e não epidêmico o surto.

Não só a vacinação em massa e o fortalecimento pelas vitaminas e os cuidados higiênicos serviram para debelar, prontamente, o mal. Os exercícios contribuíram com medidas energéticas, cre-

mando corpos, esportando-se, esdêveres os montões empurrados por trator. A gripe matou centenas de milhares nos campos de concentrações nazistas e seus milhões vítimas. Na Europa, foram os judeus, obrigados pelo SS a deslocarem-nos, sob a neve cortante da Polónia e da Rússia.

EM 1957

Foi 1957 houve outro surto epidêmico grande de 1953. O número de precedido pela "coreana", mortos foi bem menor do que em 1943 e não se comparou nem de longe com o surto de 1957. O surto foi apelidado de "russo", porque se revelou em Leningrado, foi relativamente benigna. Isso não quer dizer que a gripe não esteja aqui, ela produz vítimas, cada ano, cada mês, cada dia. 100 doentes de gripe 100.000 é considerado normal. 150 tolerável e 200 motivo de alarme em qualquer país em que se viva a vida saudável. No Brasil estes índices são ultrapassados e ninguém se alarme, no entanto, o alarme de nada a distância.

O descobridor do vírus da gripe chama-se James Andrews. A descoberta data de 1933. Perguntaram-lhe: "Qual o melhor vírus de todos?". Ele respondeu: "O da gripe". "E qual a melhor infecção de todos?". "A gripe". "E o que fez o seu descobridor quando gripado: deitá-se, descer a relíquia, e nada mais. Porque em nada acredita que possa cortar o vírus de invadido o organismo por vírus daninhos".

Ele explica que, normalmente, o vírus da gripe está instalado nas vias respiratórias do homem. No sangue de uma pessoa não teve origem recentemente, conservam-se durante tempo os anticorpos. Quando estes desaparecem, o vírus da gripe está instalado nas vias respiratórias do homem. No sangue de uma pessoa não teve origem recentemente, conservam-se durante tempo os anticorpos. Quando estes desaparecem, o vírus da gripe está instalado nas vias respiratórias do homem.

Antecipadamente agradecemos aos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã.

Antecipadamente agradecemos aos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã.

CLARO DEMAIS

NESSA história, já longa e muito repisada, da gratificação a que fazem jus as professoras do ensino primário paraibano, patenteia-se na realidade, a presença de "pescadores de águas turvas". A expressão está muito bem aplicada na nota de esclarecimento à opinião pública, distribuída pela Secretaria de Educação e Cultura. Há algo estranho, em torno do assunto...

ORA, por diversas vezes foi explicado à professoras, e jornalistas em contactos do Secretário de Educação com a imprensa, através do poder Legislativo, que o pagamento da complementação de vencimentos a essa classe de servidores acha-se na exclusiva dependência do Ministério de Educação. Quando for liberada a verba e aqui chegar a importância, de pronto terá início o pagamento, em toda parte.

JAMAIS deixou o governo do Estado de reconhecer os méritos do professorado primário — como proclama os de todo funcionalismo paraibano — e acentua o fato de serem parcos, muito pequenos os vencimentos que percebem do Tesouro. Reconhece, como na recente nota da Secretaria de Educação, que a ânsia pelo recebimento da gratificação, complementar aos vencimentos, decorre em muitos casos da necessidade em que se acham as mestras. Pois, proclama que para várias delas a gratificação significa sobrevivência. NO entanto, está o poder público, estadual no aguardo da libera-

ção dos recursos federais. Houve promessa para o mês de junho, razão pela qual esteve no sul o secretário de Educação, lutando para trazer a verba. Não foi possível, por razões naturalmente que o governo central é que devem pesar sobretudo. Assim não fora e de há muito, no corrente exercício, haveria liberado o crédito.

EM recente encontro no Recife, garantiu o ministro da Educação que até o fim do mês corrente estará entregando a verba à Paraíba.

NADA foi escondido ao professorado, até o presente. Os passados da administração podem ser acompanhados pela classe, uma vez que o poder público é o primeiro a fazer questão de esclarecer tudo. É absolutamente correto o tratamento dispensado às mestras, de forma que procede o comentário em torno da ação de "pescadores de águas turvas" no episódio.

EM hipótese nenhuma iria o governo enganar o professorado primário. Dar a ele uma esperança raqueira para, amanhã, ao invés de realidade ser decepção. No estilo que implantou desde o início, de esclarecer as coisas, trazer a opinião pública bem informada tem feito o que lhe cabe, para resolver o assunto. Parece não haver mais o que adiantar sobre matéria relevante e, por isso mesmo, suficientemente debatida, explicada e analisada. É o que o bom senso está levando a concluir-se.

O CASO DO AVIAO

VALE O ARGUMENTO

Na recente entrevista coletiva que concedeu à imprensa, o governador João Agripino, justificando o comportamento do Secretário da Fazenda em relação aos trabalhos de fiscalização, valeu-se de um argumento que merece o exame detido de todos os paraibanos de consciência.

Disse o Chefe do Governo que os rumores motivados pela fiscalização partiram de interesse contrários, isto é, de alguns comerciantes que fazem da sonegação um meio fácil de obter lucro, numa concorrência desleal com a grande maioria de comerciantes honestos que, por sua honestidade, auferem a margem de lucros compatível com a dignidade da atividade comercial.

Repisando a argumentação: enquanto dá comerciantes que pagam em dia e licitamente os seus impostos, obtendo um percentual razoável de lucro, uma margem honesta de renda, há outros, em pequena minoria, que se negam a cumprir as suas obrigações com o Estado, podendo vender a mercadoria livre desse ônus, numa concorrência criminosamente desleal com a maioria de comerciantes honestos.

Ad anto, ainda, o Chefe do Governo, que a Secretaria da Fazenda dispõe de provas cabais caracterizadoras da fraude e do lesafisco, esquivando-se de torná-las públicas porque não interessa ao Estado comprometer a idoneidade de estabelecimentos que podem ainda ser muito úteis à Paraíba.

O argumento usado pelo Chefe do Governo coloca o problema na mesa do próprio comerciante, transferindo para ele a atribuição fiscalizadora. Isto porque, se o comerciante que paga imposto e vive honestamente deixa o vizinho sonegar, estabelecendo uma concorrência desleal de preços, está cavando a sua própria sepultura. É claro que, os que fogem da fiscalização, têm muito mais chance de vender barato do que os que cumprem com seu dever.

E essa venda a baixo custo, longe de favorecer o consumidor, prejudica-o ainda mais, já que o Estado é quem vai se ressentir em não ter meios para cobertura dos serviços da coletividade.

Numa terra em que os homens têm outro conceito do imposto, a sonegação não ocorre. E não ocorre porque o contribuinte é a maior autoridade em exigir serviços e obras no interesse da maioria.

O FANTASMA

Os Estados Unidos da América estão acusando Cuba de ter guerrilhas negras, em De Troit, e um jornal cubano, mais realista do que o próprio rei, entendeu de localizar no famoso "Ché" Guevara o mentor político de Carmichael. Isto, porque o teórico das guerrilhas afirmou que multiplicava, na zona das Vite-Nams, ou seja, as guerrilhas de "superfície". Não há a menor dúvida quanto ao fato de que a "rebelião de homens de cor" (esta expressão compreende também os porto-riquenhos, "margi", "hais" taxanos e latinos em geral) é irrevocável pelos de contentamento dos "barbudos" da esquerda maestra. É a própria

recepção triunfal a Carmichael, na capital cubana, de monstrou.

Que outra reação se poderia esperar de Fidel Castro? Cuba e os Estados Unidos da América não em relações políticas ou diplomáticas. Daí foi estabelecido a OEA por pressão de Washington. E o governo Kennedy assumiu, publicamente a responsabilidade pela invasão da baía de Porcos, ramada, anunciada e encorajada pelo CIA. Se Fidel está fazendo o mesmo, com relação aos distúrbios raciais americanos, apenas é do tróico. Em princípio nenhuma, não se nega, em termos de outro núcleo. Não existe, porém, nenhum princípio mais viável do que este: o do mal exemplo a respeito, das superpotências.

Oxalá os guerrilheiros lessem Cervantes e não Fleming. Um indio, sóbrio, contra os molinos de vento e gigantes imaginários.

Prossegue festival Rodrigues de Carvalho

ACREI tem nova diretoria

Congregando estudantes universitários, secundaristas, normalistas e agrônomo-interiores, a Associação Cultural e Recreativa do Estudante de Itaporanga (ACREI), instituição que labora em benefício do desenvolvimento sócio-cultural e recreativa da juventude do Vale do Paraíba, realizou, em julho próximo passado, em sua sede de Itaporanga, as eleições para o Conselho Técnico, presidido pelo reitor Guillard Martins Alves, presidente regional do Instituto Brasileiro de Educação, Ciências e Cultura (IBCEC).

Do programa das comemorações constarão ainda uma exposição de livros de folclore, na vitrine da Larrara Casa do Estudante, uma exposição de xilogravuras populares, com apresentação de Sênior, e o lançamento, pela imprensa, das bases de um concurso de desenho para escolha do símbolo da Comissão.

RODRIGUES DE CARVALHO

A respeito das comemorações do centenario de Rodrigues de Carvalho, o professor Francisco Hugo de Lima e Moura escreveu carta do filho do escritor sr. Agnaldo Rodrigues de Carvalho. Na carta, o sr. Agnaldo Rodrigues revela con-

dar com a ideia de uma Comissão Nacional para organização do centenario, pois, assim, a Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro poderá dar amplitude nacional às festas.

Sugere também seja entregue o comando daquele organismo ao professor Hugo Moura, com o ministro José Américo de Faria, sendo para o lançamento de um concurso sobre folclore constituir ainda, uma das sugestões apresentadas pelo sr. Agnaldo Rodrigues de Carvalho ao professor Hugo Moura.

Em seguida está se apresentando o Boi de São Mateus, da cidade de Bayeux, com a participação de uma experiência de um ano de trabalho pelo aproveitamento dos brinquedos e balizas coreográficas, qualificadas como o melhor "Boi" paraibano.

PARA AMANHÃ

Em prosseguimento ao "Festival Rodrigues de Carvalho", está em andamento o espetáculo musical no Saco Negro e João Rodolfo do Mestre Manoel Lucio — Gentem do 2o. lugar no Festival do Teatro de Fátima e Maronês da Guanabara, no — a o violino Sebastião José e Governador. A apresentação e violão será feita pelo pesquisador Sebastião Nunes Batista, que terá uma exposição sobre a evolução do gênero e explicará, na diversão, os detalhes do conto. Finalizado, haverá um Gasôlo entre os dois cantadores, em que se terá oportunidade de testar a capacidade de improvisação de cada um.

DATM tem novo diretor

Através de ato publicado no Diário Oficial de setembro último, o governador João Agripino nomeou o bacharel Durvaldo da Silva Brito para a direção do Departamento de Assistência Técnica aos Municípios (DATM).

Elemento bastante ligado às novas estratégias, de cujas campanhas participou no Faculdade de Direito, onde se formou em 1960 o sr. Durvaldo da Silva Brito tem ainda a sua favor a liderança política que exerce no município de Monteiro, onde sua família sempre dispôs de sólidas condições eleitorais.

Assumindo a direção do DATM, o novo diretor em seu primeiro ato em função emerso a coordenação da política municipalista do Governo do Estado, o sr. Durvaldo da Silva Brito substitui no sr. Nivaldo de Fátima, presidente da COFACA e assessor da Secretaria de Planejamento, que vinha respondendo por aquele cargo.

Curso de Urgências Obstétricas

Terá início amanhã, na Maternidade Cláudia Vargas, um curso sobre "Urgências Obstétricas", organizado pelo serviço médico do professor Danilo de A. Jansen Carvalho Luna.

O curso terá a duração de 12 dias e será destinado aos alunos internos na Maternidade Cláudia Vargas, Banco de Sangue, Clínica Obstétrica e Ginecológica. As aulas estarão a cargo dos médicos Dedeimar Mendonça, Norberto Feres, José Marcelino, Sebastião Soares e Gilson Espinola. Os alunos frequentadores do curso receberão um diploma.

Comissão já tem programa para a semana do folclore

A Comissão Paraibana do Folclore decidiu comemorar a semana do Folclore em João Pessoa, com um programa no qual se inclui a posse da diretoria daquela entidade e do seu Conselho Técnico, presidido pelo reitor Guillard Martins Alves, presidente regional do Instituto Brasileiro de Educação, Ciências e Cultura (IBCEC).

Ford dou motor para curso de mecânica da Escola Industrial

Sensível aos problemas de formação da mão de obra especializada, a Ford Motor do Brasil, atendendo à solicitação da diretoria executiva da Escola Industrial Federal da Paraíba, dou um motor para ser usado nas aulas práticas do Curso Técnico de Mecânica, naquele estabelecimento de ensino.

SERÁ FUNDADO EM JOÃO PESSOA O TEATRO DE CULTURA POPULAR

Alguns componentes da Sociedade Cultural de João Pessoa, do setor de artes, constituíram dentro de alguns dias o Teatro de Cultura Popular, que deverá ensaiar um texto para ser apresentado diariamente em João Pessoa.

O T.C.P. terá características de teatro profissional, com sede no centro da cidade, devendo seguir o exemplo do Teatro Popular do Nordeste, da cidade de Recife.

O novo movimento de profissionalização no teatro paraibano possibilita, por o reaparecimento de vários atores que se encontram afastados de suas atividades. Os líderes do movimento contam com o apoio da Sociedade Cultural de João Pessoa.

Parabá, nos idos de 1963, com o teatrogrupo Rubens Teixeira, que chegou a encenar peças no Grupo Dem Adauto.

A sede do Teatro de Cultura Popular será a apropriada para outros tipos de representações artísticas, entre as quais exposições, "shows" musicais, demonstrações folclóricas, biblioteca, cinema, etc. além de ser a sede oficial da Sociedade Cultural de João Pessoa. Na próxima segunda-feira os dirigentes do movimento entrarão em contato com pessoas interessadas no assunto, devendo ainda ser feita uma exposição de motivos às principais autoridades locais, explicando as razões do movimento e solicitando apoio.

Vazigi vai ter também curso de italiano a partir de setembro

O Instituto de Idioma Vazigi de João Pessoa iniciará, a partir de setembro próximo, mais dois cursos dentro do seu currículo, ampliando parâmetros o número de matérias daquele estabelecimento de ensino de línguas nesta Capital.

Trata-se dos cursos de inglês infantil e italiano para adultos, cujas aulas terão início em princípio do mês de setembro. O curso de inglês infantil terá as mesmas características do de adulto, através do método Vazigi, sistema que vem obtendo grande aceitação no país já contando com mais de 100 escolas para difundi-

do curso de italiano para adultos e uma iniciativa pioneira, pois nem o Vazigi de C. Grande conta com aulas para este idioma. O método do ensino é o mesmo que o de inglês, tendo sido preparado por professores especializados na matéria.

Nôvo consúl japonês está sendo esperado na Capital

Está sendo esperado nesta Capital, no próximo dia 28, o consúl geral do Japão para o Norte e Nordeste do país, sr. Hisashi Hori, que aqui será recebido, por autoridade civil, militar e assistencial, além de representantes da colônia japonesa da Paraíba.

Prima viagem do Paraiba recebe a visita do nôvo consúl japonês do Nordeste, que atualmente substitui, no cargo, mo sr. Shigeo Futatsugu. O visitante vem em companhia de sua esposa, de seis sessores e do agido comercial da Embaixada do Japão no Brasil.

João Pessoa Capital, o diplomata Hisashi Hori será

A UNIAO

DIRETOR: José Moraes de Sousa  
SECRETARIO: Marconi Altamirano  
REDATOR-CHEFE: Antônio Barreto Neto  
GERENTE: Manoel Costeira Neto

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Praça João Pessoa, s/n.  
END. TELEGRÁFICO: IMPRENSOF  
TELÉFONES: 4211 e 4145  
João Pessoa — Paraíba

# GENTE & NOTÍCIAS

## AVISO A EMPREGADO

— Edital —  
Sebastião Guedes Pereira Neto, proprietário do Engenho São José, no município de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, em nome do Sr. MANOEL DO O. SOUZA, a comparecer ao serviço dentro do prazo de 3 (três) dias, a contar da primeira publicação presente no boletim, sob pena de ser demitido de suas funções, por abandono de emprego, conforme prevê a Consolidação da Lei Trabalhista em vigor.  
— 19 de agosto de 1967.

Sebastião Guedes Pereira Neto

## T. R. E.

STRE |  
Portaria 11  
de 17 de agosto de 1967.  
O Diretor da Secretaria do

Estado do Pará, no uso de suas atribuições, tendo em vista a determinação do Exmo. Des. Presidente e de conformidade com o art. 190 da Lei 1.712/62,  
RESOLVE:  
Arbitrar em cinquenta cruzeiros novos — NC\$ 50,00 a gratificação a que tem direito o funcionário desta Secretaria Olimar da Silva Dália, pelos serviços extraordinários prestados como motorista da Presidência no mês de agosto corrente.

FRANCISCO BURITI —  
Diretor.

## Falecimento

Nas primeiras horas de ontem, faleceu no Estado de Guanabara, o dr. ERASMO VIEIRA DE MELO. O extinto que era natural do Estado de Alagoas, era casado com a sra. Tíjone Cruz Bastos de Melo, filha de sr. Odete Sanja Cruz de Oliveira e do sr. José Teixeira Bastos, falecido.

O dr. Erasmo Vieira de Melo, era bastante conhecido da sociedade paranaense. Durante a última guerra serviu no 150 Regimento de Infantaria, e no Quartel General no Recife, no qual tirou o curso de especialização em medicina em 1945 e em seguida foi nomeado médico chefe do Hospital Militar em Belém do Pará e professor da Faculdade de Medicina do Estado. No Rio de Janeiro, obteve o 10º lugar em concurso realizado para Auditor da Justiça Militar, sendo designado para o Estado de São Paulo, em setembro do ano de 1966 foi designado para a auditoria militar da Marinha de Guanabara em 20 de junho de 1967.

O D. E. R., ao contrário de muitas entidades, conseguiu a periferia, dotando as Residências com sedes mais adequadas e aparelhadas, oferecendo aos Engenheiros Residentes e aos seus servidores, condições outras de conforto que compensassem o seu deslocamento.

O grande problema ninguém mais atreveu-se enfrentar — O Edifício Sede. O governador Pedro Góndim, através de seu secretário de Viação, Robson Duarte Espinola, teve a feliz iniciativa de entregar a direção geral do D. E. R. ao engenheiro José Carlos Dias de Freitas, pertencente ao quadro de Engenheiros daquela autarquia e que antes exercera as funções de Presidente e Diretor da Divisão de Construção e Conservação com elevação e zelo profissional.

Entrou o D. E. R. em uma nova fase que se pode chamar de fase paranaense, não tendo pelo visto de seus orçamentos, com principalidade por tudo mais que se vem realizando ali. Abstermos-nos de enumerar aqui todos os fatos, não somente pela exiguidade de espaço, como porque desejamos apenas destacar aquela inusitada situação.

Por incontestavelmente uma realização grandiosa, um marco mais que expressivo, destacando um relevo superior uma administração. Somente aquela que vive em confiança, de ser seus assessores, senão do verdadeiro milheiro e da autarquia e métodos que o pos-

sibilitou. Nunca houve verbas programadas específicas que garantissem os fundos necessários para tão grandiosa realização. O aconchego financeiro limitar aquelas áreas de obras que recebem do marfido para enfrentar o orçamento doméstico, seu orçamento inteiro — sempre mantido com os efeitos máximos da inflação — os quatro feiras de mês são completas, não faltam para os mínimos, nem tão pouco as obrigações escolares e também as demais obrigações de natureza e no final de tudo, ainda há um mês de meta para as ocasiões, mas difíceis. São exemplos de renúncia, que se transformam em verdadeiras heróicas.

Foi mesmo assim com o D. E. R. Jamais deixou de ser cumprido o plano de serviços em qualquer dos setores de construção e conservação de estradas; jamais foi sacrificada uma folha de pessoal diária ou mensal; jamais foram procrastinados seus compromissos e o seu crédito manteve-se sempre sobranceiro de valor de pé.

Hoje a cidade orgulha-se do bel Edifício, com que foi dotada, grandioso no volume de metros quadrados de área útil que encerra: majestoso na harmonia e beleza de suas linhas arquitetônicas; esplendida no esmero de seu acabamento; confortável que oferece aos que nele moram. Lá está o, na avenida Duar-te da Silveira, a afirmar para a posteridade que também é possível realizar muito, com poucos recursos, quando — no dizer do diário O Comércio Edil pensou, Daniel José Pereira, "que tudo é possível realizar, desde que não se leve o dinheiro para casa".

Diz o engenheiro José Carlos, com a modestia que o caracteriza e que é mais uma face do seu

caráter adamantino, que aquela obra é uma realização, fruto do esforço de muitos. Sim, até certo ponto, mas o galardão maior pertence ao deus. Outros merecem até menção honrosa. O secretário Robson Duarte Espinola, que o indiciou; o governador Pedro Góndim, que nomeou e deu mais, muito mais, do que merecia, libertando o D. E. R. de quaisquer injunções políticas, tornando-se assim, com outras várias outras medidas de amparo a autarquia e aos seus servidores — o benfeitor, o grande amigo do D. E. R., para o qual sempre com o apoio incondicional do Robson; o governador João Agripino, que teve a benevolência política de conservar intacta a administração do Estado e o Governo, com o destaque que lhe propicia, mantendo ainda aquela mesma política.

Dentre os que tão eficientemente colaboraram, destacamos como prelo de maior justiça a que recebeu da firma C.R.C. Guimarães, o arcação de cimento armado, depois de todos os testes recomendados pela técnica, escrupulosamente feitos pelo Escritório Técnico de Arquitetura e Urbanismo, de Recife, cujos engenheiros Waldey Fernandes Pinto, Antônio Didier e Renato Torres, deram os últimos retoques ao projeto, de autoria do engenheiro Arquiteceto Leonardo Estuchert, em que se fizeram presentes, importantes e renomados arquitetos locais.

A dedicação, o esmero profissional dessa Comissão de Engenharia, foi mais do que um exemplo, um exemplo de zelo profissional. Foi um carinho, um amor que somente se dedica a quem se amamos, como coisa própria.

Em meio a história, pois aquele Edifício que daríamos melhor classificando-o de monumento, não foi construído como em geral são outros próprios públicos que tendo votada a verba ou verbas necessárias, seguem a rotina de fatos semelhantes.

Passemos ao nosso caso, ou seja, a história daquele Edifício. Desde o advento da administração de Serafim Martins, que se acendeu esse sonho, havia um grande desejo de vê-lo realizado. Motivos superiores impediram, até mesmo a aquisição do terreno, onde deveria ser erigido. Na administração do Engenheiro Hermo de Almeida, a coisa começou a tomar corpo, pois além de outras muitas realizações de alto alcance econômico, foi nele que se lançam os fundamentos para dotar o D. E. R. de sedes próprias, adquirindo os terrenos para construção das Residências de Pátos e Campina Grande e do Edifício Sede. Foi uma decisão corajosa ao mesmo tempo que enriquecia o patrimônio daquele Departamento, dando os primeiros passos para que se transformasse em realidade um velho sonho. Mas isto não foi tudo, o mais difícil teria de vir depois.

O grande problema ninguém mais atreveu-se enfrentar — O Edifício Sede. O governador Pedro Góndim, através de seu secretário de Viação, Robson Duarte Espinola, teve a feliz iniciativa de entregar a direção geral do D. E. R. ao engenheiro José Carlos Dias de Freitas, pertencente ao quadro de Engenheiros daquela autarquia e que antes exercera as funções de Presidente e Diretor da Divisão de Construção e Conservação com elevação e zelo profissional.

Entrou o D. E. R. em uma nova fase que se pode chamar de fase paranaense, não tendo pelo visto de seus orçamentos, com principalidade por tudo mais que se vem realizando ali. Abstermos-nos de enumerar aqui todos os fatos, não somente pela exiguidade de espaço, como porque desejamos apenas destacar aquela inusitada situação.

Por incontestavelmente uma realização grandiosa, um marco mais que expressivo, destacando um relevo superior uma administração. Somente aquela que vive em confiança, de ser seus assessores, senão do verdadeiro milheiro e da autarquia e métodos que o pos-



Neste belo grupo, cedido pela objetiva de Aguilardo Estrêla, vemos graciosas meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

### BAILE DAS DEBUTANTES

Mas uma vez teremos no próximo mês de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

— A articulação, no aniversário de 19 de setembro, no Espaço do Clube Cabo Branco, a realização do "Baile das Debutantes", no qual 29 meninas moças, que serão apresentadas à sociedade pessoense, no dia 29 de setembro, no "VI Baile Oficial dos Debutantes", a ser lugar no Cabo Branco.

### MENINAS MOÇAS

São as seguintes as meninas moças que se apresentarão à sociedade pessoense, no próximo dia 29 de setembro, no Cabo Branco.

Dália Ribeiro Coutinho, Cristina Ribeiro Coutinho, Maria Lúcia Assis, Rosângela Brindeiro de Araújo, Solange Glávia, Maria das Graças César, Maria de Lourdes Amâncio Lima, Dayse Gomes Castellano, Ângela Mário Pio de Almeida, Marta do Socorro César de Carvalho, Maria da Penha Medeiros Costa, Tânia Guimarães Rolim, Laís Gomes, Maria Cristina Almeida Costa, Ana Helena Ribeiro Coutinho, Maria das Graças Marques Evangelista, Mirajara Holanda Cavalcanti, Fernando Malmores Serra, Ângela Míria de Araújo Torres, Regina Célia de Castro Silva, Terena Viegas, Cristina Vieira, e mais Maria de Lourdes Capiberibe, Charlotte Gomes Fawcett, e Míria de Fátima Dias Júnior, do Recife.

### RADIOAMADORISMO

O Serviço de Relações Públicas do 10. Grupamento de Engenharia, instalou no "Centro de Recreação Infantil Silva Gondim" um serviço de rádioamadorismo, em ligação com Natal, Cacó, Curitiba e Teresina que está franqueado ao público até hoje. Quem quiser se comunicar com parentes, residentes nas citadas cidades é só se dirigir ao posto e fazer sua solicitação.

### TROVA

Não chores, Trova os amores,  
Se amargaste minha vida,  
Sê sincera, pejos menos,  
Na hora da despedida!  
(Lúcio)

### POSSE

O Grêmio Estudantil "Professor Francisco Sales" do SENAC, promoveu ontem, festividades, por motivo da posse de sua nova diretoria.

### MATINE

A Associação dos Subtenentes e Sargentos do Exército (ASSEEX) realiza hoje, em seu "gasmium" excelente matine dançante a qual será abrilhantada pelo conjunto de Iê-Iê "Os Fugitivos".

### JOSE WALTER

Transcorreu sábado último, a data natalícia do jovem José Walter, funcionário de categoria da Escola Industrial Federal da Paraíba e figura de destaque de nossa sociedade.

O evento que foi comemorado festivamente com o luto banquete no mansão da rua Des. Souto Maior, contou com a presença das mais respeitáveis figuras da sociedade pessoense, entre as quais destacamos: sr. e sr. Hermilides (Máide) Chianes e Doris (Lívia) Vilela; sr. Ismael Bôto; sr. J. J. de EIPP, professoras Lúcia Simões e mimosas filhas, e Fátima Célia; Eng. Edor de Carvalho Costa; professor Bráulio Pinto; Antônio Góes; Sr. Silva; Sr. Cesar Pais, Orlando Lins, José Fonseca, João Barbosa e José Pêneto, sr. Ivanair Bôto, Walter Delgado, sr. e sr. prof. Paulo Pires, sr. Argemiro Souto Maior, economista José Odílio Pires, eng. Francisco Loureiro, José Dentis, Francisco Chaves, Carlos Alberto, senhoritas Maria de Araújo Costa, Maria Elizabeth Tavares, Ruth Fernandes, Alda Batista, Lívia Veloso, jovens Reme Gernoglio, Joana Durã, Joaquin de Brito, Pericles Atyade, Clóvis Novais, Nilson Lins, José Roberto e Mício Cavalcanti, Rômulo Soares de Lima e Clóvis Veloso, Freire, radialista Francisco Râmalo, Sr. Caribaldi Dantas, entre outros.

# EM TÔRNO DE UM EDIFÍCIO

Vasco TOLEDO

O aspecto urbanístico de nossa cidade enriqueceu-se com a imponente de um novo Edifício, a sede do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem.

Na tarde do dia 9, foi o ponto alto da visita do Exmo. Sr. presidente marechal Costa e Silva. Aquela tarde, o Sr. presidente acompanhado de sua esposa, recebeu do marfido para enfrentar o orçamento doméstico, seu orçamento inteiro — sempre mantido com os efeitos máximos da inflação — os quatro feiras de mês são completas, não faltam para os mínimos, nem tão pouco as obrigações escolares e também as demais obrigações de natureza e no final de tudo, ainda há um mês de meta para as ocasiões, mas difíceis. São exemplos de renúncia, que se transformam em verdadeiras heróicas.

Foi mesmo assim com o D. E. R. Jamais deixou de ser cumprido o plano de serviços em qualquer dos setores de construção e conservação de estradas; jamais foi sacrificada uma folha de pessoal diária ou mensal; jamais foram procrastinados seus compromissos e o seu crédito manteve-se sempre sobranceiro de valor de pé.

Hoje a cidade orgulha-se do bel Edifício, com que foi dotada, grandioso no volume de metros quadrados de área útil que encerra: majestoso na harmonia e beleza de suas linhas arquitetônicas; esplendida no esmero de seu acabamento; confortável que oferece aos que nele moram. Lá está o, na avenida Duar-te da Silveira, a afirmar para a posteridade que também é possível realizar muito, com poucos recursos, quando — no dizer do diário O Comércio Edil pensou, Daniel José Pereira, "que tudo é possível realizar, desde que não se leve o dinheiro para casa".

Diz o engenheiro José Carlos, com a modestia que o caracteriza e que é mais uma face do seu caráter adamantino, que aquela obra é uma realização, fruto do esforço de muitos. Sim, até certo ponto, mas o galardão maior pertence ao deus. Outros merecem até menção honrosa. O secretário Robson Duarte Espinola, que o indiciou; o governador Pedro Góndim, que nomeou e deu mais, muito mais, do que merecia, libertando o D. E. R. de quaisquer injunções políticas, tornando-se assim, com outras várias outras medidas de amparo a autarquia e aos seus servidores — o benfeitor, o grande amigo do D. E. R., para o qual sempre com o apoio incondicional do Robson; o governador João Agripino, que teve a benevolência política de conservar intacta a administração do Estado e o Governo, com o destaque que lhe propicia, mantendo ainda aquela mesma política.

Dentre os que tão eficientemente colaboraram, destacamos como prelo de maior justiça a que recebeu da firma C.R.C. Guimarães, o arcação de cimento armado, depois de todos os testes recomendados pela técnica, escrupulosamente feitos pelo Escritório Técnico de Arquitetura e Urbanismo, de Recife, cujos engenheiros Waldey Fernandes Pinto, Antônio Didier e Renato Torres, deram os últimos retoques ao projeto, de autoria do engenheiro Arquiteceto Leonardo Estuchert, em que se fizeram presentes, importantes e renomados arquitetos locais.

A dedicação, o esmero profissional dessa Comissão de Engenharia, foi mais do que um exemplo, um exemplo de zelo profissional. Foi um carinho, um amor que somente se dedica a quem se amamos, como coisa própria.

Em meio a história, pois aquele Edifício que daríamos melhor classificando-o de monumento, não foi construído como em geral são outros próprios públicos que tendo votada a verba ou verbas necessárias, seguem a rotina de fatos semelhantes.

Passemos ao nosso caso, ou seja, a história daquele Edifício. Desde o advento da administração de Serafim Martins, que se acendeu esse sonho, havia um grande desejo de vê-lo realizado. Motivos superiores impediram, até mesmo a aquisição do terreno, onde deveria ser erigido. Na administração do Engenheiro Hermo de Almeida, a coisa começou a tomar corpo, pois além de outras muitas realizações de alto alcance econômico, foi nele que se lançam os fundamentos para dotar o D. E. R. de sedes próprias, adquirindo os terrenos para construção das Residências de Pátos e Campina Grande e do Edifício Sede. Foi uma decisão corajosa ao mesmo tempo que enriquecia o patrimônio daquele Departamento, dando os primeiros passos para que se transformasse em realidade um velho sonho. Mas isto não foi tudo, o mais difícil teria de vir depois.

O grande problema ninguém mais atreveu-se enfrentar — O Edifício Sede. O governador Pedro Góndim, através de seu secretário de Viação, Robson Duarte Espinola, teve a feliz iniciativa de entregar a direção geral do D. E. R. ao engenheiro José Carlos Dias de Freitas, pertencente ao quadro de Engenheiros daquela autarquia e que antes exercera as funções de Presidente e Diretor da Divisão de Construção e Conservação com elevação e zelo profissional.

Entrou o D. E. R. em uma nova fase que se pode chamar de fase paranaense, não tendo pelo visto de seus orçamentos, com principalidade por tudo mais que se vem realizando ali. Abstermos-nos de enumerar aqui todos os fatos, não somente pela exiguidade de espaço, como porque desejamos apenas destacar aquela inusitada situação.

Por incontestavelmente uma realização grandiosa, um marco mais que expressivo, destacando um relevo superior uma administração. Somente aquela que vive em confiança, de ser seus assessores, senão do verdadeiro milheiro e da autarquia e métodos que o pos-

sibilitou. Nunca houve verbas programadas específicas que garantissem os fundos necessários para tão grandiosa realização. O aconchego financeiro limitar aquelas áreas de obras que recebem do marfido para enfrentar o orçamento doméstico, seu orçamento inteiro — sempre mantido com os efeitos máximos da inflação — os quatro feiras de mês são completas, não faltam para os mínimos, nem tão pouco as obrigações escolares e também as demais obrigações de natureza e no final de tudo, ainda há um mês de meta para as ocasiões, mas difíceis. São exemplos de renúncia, que se transformam em verdadeiras heróicas.

Foi mesmo assim com o D. E. R. Jamais deixou de ser cumprido o plano de serviços em qualquer dos setores de construção e conservação de estradas; jamais foi sacrificada uma folha de pessoal diária ou mensal; jamais foram procrastinados seus compromissos e o seu crédito manteve-se sempre sobranceiro de valor de pé.

Hoje a cidade orgulha-se do bel Edifício, com que foi dotada, grandioso no volume de metros quadrados de área útil que encerra: majestoso na harmonia e beleza de suas linhas arquitetônicas; esplendida no esmero de seu acabamento; confortável que oferece aos que nele moram. Lá está o, na avenida Duar-te da Silveira, a afirmar para a posteridade que também é possível realizar muito, com poucos recursos, quando — no dizer do diário O Comércio Edil pensou, Daniel José Pereira, "que tudo é possível realizar, desde que não se leve o dinheiro para casa".

Diz o engenheiro José Carlos, com a modestia que o caracteriza e que é mais uma face do seu caráter adamantino, que aquela obra é uma realização, fruto do esforço de muitos. Sim, até certo ponto, mas o galardão maior pertence ao deus. Outros merecem até menção honrosa. O secretário Robson Duarte Espinola, que o indiciou; o governador Pedro Góndim, que nomeou e deu mais, muito mais, do que merecia, libertando o D. E. R. de quaisquer injunções políticas, tornando-se assim, com outras várias outras medidas de amparo a autarquia e aos seus servidores — o benfeitor, o grande amigo do D. E. R., para o qual sempre com o apoio incondicional do Robson; o governador João Agripino, que teve a benevolência política de conservar intacta a administração do Estado e o Governo, com o destaque que lhe propicia, mantendo ainda aquela mesma política.

Dentre os que tão eficientemente colaboraram, destacamos como prelo de maior justiça a que recebeu da firma C.R.C. Guimarães, o arcação de cimento armado, depois de todos os testes recomendados pela técnica, escrupulosamente feitos pelo Escritório Técnico de Arquitetura e Urbanismo, de Recife, cujos engenheiros Waldey Fernandes Pinto, Antônio Didier e Renato Torres, deram os últimos retoques ao projeto, de autoria do engenheiro Arquiteceto Leonardo Estuchert, em que se fizeram presentes, importantes e renomados arquitetos locais.

A dedicação, o esmero profissional dessa Comissão de Engenharia, foi mais do que um exemplo, um exemplo de zelo profissional. Foi um carinho, um amor que somente se dedica a quem se amamos, como coisa própria.

Em meio a história, pois aquele Edifício que daríamos melhor classificando-o de monumento, não foi construído como em geral são outros próprios públicos que tendo votada a verba ou verbas necessárias, seguem a rotina de fatos semelhantes.

Passemos ao nosso caso, ou seja, a história daquele Edifício. Desde o advento da administração de Serafim Martins, que se acendeu esse sonho, havia um grande desejo de vê-lo realizado. Motivos superiores impediram, até mesmo a aquisição do terreno, onde deveria ser erigido. Na administração do Engenheiro Hermo de Almeida, a coisa começou a tomar corpo, pois além de outras muitas realizações de alto alcance econômico, foi nele que se lançam os fundamentos para dotar o D. E. R. de sedes próprias, adquirindo os terrenos para construção das Residências de Pátos e Campina Grande e do Edifício Sede. Foi uma decisão corajosa ao mesmo tempo que enriquecia o patrimônio daquele Departamento, dando os primeiros passos para que se transformasse em realidade um velho sonho. Mas isto não foi tudo, o mais difícil teria de vir depois.

## Governo do Pará traça normas sobre uso de terras devolutas

A respeito das terras devolutas do Pará, o governo daquele estado, aprovou a Portaria n. 442 da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, que vai transcrever neste edição, para conhecimento dos interessados.

"PORTARIA N. 442, de 24 de julho de 1967.  
O Governador do Estado do Pará, no uso de suas atribuições legais, e CONSIDERANDO, que essa diretoria que tem seu sede sobre a legitimidade de títulos de vendas de terras devolutas do Estado, com áreas superiores a 3.000 hectares, em face dos preceitos constitucionais pertinentes;

CONSIDERANDO, que essas dívidas prejudicam as atividades necessárias ao desenvolvimento do Estado na área rural, no tocante nas glebas alienadas pelo Estado e sujeitas à impugnação dos títulos de vendas;

CONSIDERANDO, que o Estado e os particulares têm o máximo interesse no esclarecimento desta situação, e da regulamentação das aquisições de glebas de terras devolutas, para propiciar a sua utilização regular por seus proprietários;

CONSIDERANDO, que o Cadastro de Terras do Estado foi designado criados do Departamento de Terras, em época anterior a 1º de junho de 1964; as vendas irregulares se julgarão como o advento da Lei n. 702 de 10 de março de 1954;

CONSIDERANDO, finalmente, a urgência de examinar os títulos para a regularização e cadastramento;

RESOLVE:  
I — Delimitar à Secretaria de Agricultura que tome providências necessárias à verificação dos títulos expedidos entre 10 de dezembro de 1954 a 8 de Janeiro de 1964, convocando os interessados, para que se apresentem com seus títulos e respectivos registros imobiliários, no prazo de 120 dias da publicação desta portaria.

II — Feita a verificação a Secretaria de Agricultura relacionará os títulos que considerar em ordem para a oportuna recomposição do cadastro de terras do Estado.

III — Os títulos ilegítimos deverão ser encaminhados à Procuradoria Geral do Estado para as providências anulatorias cabíveis e responsabilização administrativa e criminal dos implicados.

IV — A Secretaria de Agricultura deverá promover ampla convocação dos interessados, em todos os Estados, Território Federal, e Distrito Federal, por todos os meios de divulgação que reputar convenientes.

Registre-se. Publique-se e Cumpra-se.  
Palácio do Governo do Estado do Pará, em 24 de julho de 1967.  
(Ass. Ten. Cel. Alcir da Silva Nunes) — GOVERNADOR  
NADOR —

# MAGIA DA PALAVRA EM JOSÉ AMÉRICO

Está aqui em que deu a vossa arte o rizo  
nada largar a estante e vir respirar fora o  
espírito da primitiva criação. Homens e muhe-  
res, valentes e solitários, esquecidos rediveio  
saldado das páginas e acertando o passo es-  
tepeido para o glória da vossa magia.  
Está aqui a salvador, os que fogiram das  
espadas de fogo, vindo era descanhos para  
ganhar a pátria vitalidade de vossa obra.  
E como tudo se processou!  
Faltamos a gota d'água e nos veio um  
claf. Queríamos o suficiente para a vida de  
um só dia e não, deites a provisão da eternida-  
de.  
Eramos apenas a poeira levantada, a sujeira  
de chão num pé-de-vento. E agora, animados  
pelo verbo como na criação bíblica, não somos  
somente, os salvados da seca, mas gente de  
carne e osseos, ativos e dinâmicos, suspensos no tem-  
po e a geografia nas correntes artísticas com que  
nos ligastes às outras criações.  
Tudo pela força do verbo, pela força da  
criação!

Luiz Gonzaga RODRIGUES

rum e outra incógnita, fêmeas, troves, um turbu-  
lão de vozes e tropéus comuns aos dois tem-  
pos e a de Cila e Saryris. Uma verdadeira saga  
fábrica que se atualiza pela missão de vossa  
criação, com um segredo o pacto Ceilo  
Novas.

O ritmo bíblico fluente e aligeirado pela  
conectivos da força, o de A BAGACEIRA abre  
da a massa as e a lusterado por imagem e li-  
lases da voz popular.

Ai vós, do Sinai ecoando pelas terras  
de A BAGACEIRA (A) como se os sertões e os ca-  
rnis fossem uma extensão do Antigo Testa-  
mento.

E a palavra pulsação a palavra "fai", era  
ressuscitando nome e substância, novem e dez  
realizando o ordenamento de um novo universo.

### DE ESCRITOR A REFORMADOR

O universo, concebido alcançou tal engenho  
que a transfiguração passou a realidade, o que  
supernatural passou à vida mesma. Daí se o  
livro não mesma tensão com que se sai da ter-  
ra, às vezes confundindo os passos do roman-  
ço com os da vida. Só que, no livro, por não  
ser a desgraça particular de cada um mas to-  
das as desgraças juntas, a tragédia é mais forte.  
No mundo vivo, sendo o homem ator e es-  
petador de sua própria miséria, os olhos não  
chegavam a abarcar a miséria dos outros. Só o  
artista deitava a multidão como revelador de  
sua intimidade. Daí ser o livro muito mais dra-  
mático do que a terra bruta; o livro ser vida, a  
terra um palco, isto é, ponto de confundir em  
qual dos dois estávamos pisando.

Vós mesmo tomastes uma coisa pela outr  
e, quando menos se espera, passastes a fazer  
no chão firme o que Lúcio andava pregando no  
romance. Achando pouco a revelação de um  
mundo, tratastes de reformá-lo, a criatura con-  
dignando o criador, Lúcio insuflado José Amé-  
rico.

Esquestes a política certamente creden-  
tando que fosse ela um instrumento mais dire-  
to de fazer o bem, como disastes certa vez  
num auditorio, "um apostolado de soluções ho-  
menas". No romance a palavra era só pro vital  
revelação; agora se transformam em arma de  
combate; grito revolucionário. De escritor pas-  
sastes a reformador, trocando a arte de dizer  
pela de fazer.

Em vez de obras de arte, o que vemos ter,  
de agora em diante, são obras de pedra e cal  
com uma duração que não vai além de sua uti-  
lidade. A cada obra corresponde um delírio,  
um triunfo da dita contida que, por ser do ho-  
mem, só não morre com ele se houver quem  
lhe conte a história. Aláde hem que vos foi  
dado o privilégio de levantar a obra e contar a  
história.

Mas nesse desvio de carreira, as palavras  
não se perderam. Apenas mudaram de rimo, tra-  
zaram um novo envoltório, alojando-se em sen-  
teiras e castanhas que andam por aí passando  
de boca em boca, com força de oração forte.

### AS PALAVRAS SALVAM AS OBRAS

(Continua, pág. 7, letra

## A UNIÃO

A

## JOSÉ AMÉRICO



ad immortalitatem



de pé, autoridades e povo aplaudem o mortal

Estávamos na incerteza, na dúvida, na  
colúmbia, na nuha. Vós, incensivos, vestes báras,  
hádes rgo, enônimo, anjoilamento; apenas co-  
no retratante, nada mais.

Estávamos na incerteza, na dúvida, na  
colúmbia, na nuha. Vós, incensivos, vestes báras,  
hádes rgo, enônimo, anjoilamento; apenas co-  
no retratante, nada mais.

Hoje somos verbo encarnado dividindo com  
vós o triunfo da imortalidade. Vós imortal  
pela vossa obra, nós imortais pelo conteúdo  
que somos dela.

É este, nisto o exemplo maior da grandeza  
da terra, libertar a vida do seu ciclo natural,  
sobrepõe-se — no dizer de Goethe — ao lími-  
te de corpo ou das estadas corporais.

Hoje, em famílias da Valentin, e do velho  
Dagoberto, tanto podem pisar as terras da Ma-  
naujo como penetrar numa água-furtada de Por-  
tugal. Tanto podem transpor 1888 como o ano  
21 mil. São entes sem distância e sem tempo,  
tempo de 1912 ou mais remotamente os do Sta-  
tão Imperceáveis; o tão vivos quanto os da es-  
tada do

### UMA EXTENSAO DO ANTIGO TESTAMEN- TO

A razão maior dessa contemporaneidade é  
que eles foram embarcados na mesma corrente-  
da peregrinação bíblica, fluindo numa lingua-  
gem de tintas de ser um veículo significante, é  
a vida mesma, a sua própria emotividade. Fei-  
to de uma fala original, antiga e nova, em que  
muito do autor e um pouco de cada uma de  
nós, como na receita de Saint-Beuve.

O livro do Apocalipse não usa outra lingua  
quando irrompe dos longos do tempo para nos  
dar notícia do clima geral, das trombetas de  
fogo e das colunas de fumo dos vulcões abis-  
sais. Vale-se do verbo incandescente e do mes-  
mo saber de gente de ovo do set sertão, dos  
mamos desertos inelinerados.

No livro de Deus houve sarava e fôpol n'a  
BAGACEIRA, isto as labaredas soltas atendo a  
combustão total, num incêndio estranho que an-  
de decima para baixo. Não se sabe dos dois  
onde o fogo é mais inflamante.

Ocasos compostos no serido, linguas de fo-  
go no deserto; sombras que se apalpa no lí-  
vo sagrado, sombras férvidas n'A BAGACEIRA.

Nada feito, nada escrito para este agradecimen-  
to. Meu discurso será acrescido pelas emoções produ-  
zidas por esta noite encantadora de eloquência e de  
arte.

Que gloriosa consagração para tão poucos títulos!  
Como está cheia esta casa! Como foi belo este espe-  
lho para o último ato apagado com a minha pala-  
va exausta!

Desperto cedo, com a luminosidade da praia  
Meus olhos de moço procuram a luz e vejo o sol nas-  
cer com o mar pingado ouro e, por isso, me recolho  
cedo. A esta hora, eu já estaria dormindo, sonhando e  
isto para mim é um sonho.

Quando surgiu a minha candidatura para a Aca-  
demia Brasileira de Letras, o espalhose, em virtude  
desse fato, que eu iria deixar a Paraíba, eu estou aqui.  
Pai e voltei antes do tempo, abandonei a cidade buli-  
çosa de um convívio sedutor pelas noites longas da  
praia, pelos silêncios e pelas sombras. E um voto de  
fidelidade à minha oração. Vi águas para partir e tive  
que ver águas para voltar. O acaso viu todas as ma-  
nhas e a minha direção sempre foi esta.

Em 1980, eu me casava no céu e foi a minha  
primeira escalada. Desde 1980, na minha masculinida-  
de política, mergulhada no turbilhão armava, naquelas  
situações, a minha ténia.

Tive muitas gestões, espuzi de uma tribuna; fiz  
muitas campanhas; fui tutor e juiz. Mas, de repen-  
te, fui chamado pelo planície e corri gritando como  
quem descobre os seus passos, seu lugar e ninho  
de perda na volta. Identifiquei-me com meu círculo e  
explanei um ponto que bafejou a minha vida: e encon-  
trei o primeiro sol que entrou em minha vida.

Passados cinco anos, finda a minha tarefa, sonhei  
em recuperar o terreno perdido, envolver-me no am-  
plio do mundo, mas vi que tinha eu não pedras no terra,  
estavam plantados como um mundo vegetal. Vi mul-  
tas árvores e suas raízes.

Desse as escadas de palácio entre bravos que só  
estendiam como que impedindo a minha saída. Desse  
e a cada me envolveu. Fugi. Refugiei-me em (mandril)  
e o povo correu atrás e adiveo o carro e se atraves-  
sava na frente para impedir a minha marcha. O povo  
e todos os carros de praça se incorporaram. Eu ia  
indo. Nas janelas adiveo de desop das, Chemoi a  
Tumbá e os oradores mal podiam falar molhados  
em lágrimas. Crei si minha passagem, onde seriam  
de marrem os olhos de deites e o meu serido  
teção mas eretos e firmes, o vento saudia-se, o vento  
os assanhava e eles não saltavam dos seus lugares,  
eram prisioneiros de suas raízes, eram enfraquecidos  
mas profundas. E o mar, para quebrar sua monoto-  
nia, se dividindo em faixas, ora verdes, ora amais, e  
as aves cantavam para mim. Era o meu viver dos so-  
nhos. O sabá de Gonçalves D as toavam a sua flau-  
ta para que eu ouvisse em meu gabinete!

Al fiquei até que fui levado de novo a outro des-  
tino. Fui receber um prêmio de minha carreira de es-  
critor. A Paraíba estava lá com as suas delegações;  
era o Governador do Estado, era a Assembleia Legis-  
lativa com todos os seus partidos, era o Tribunal de  
Justiça, a Academia de Letras, o Instituto Histórico,  
a Associação de Imprensa, a sociedade dos escri-  
tores, os municípios. E eu disse então para todo o Rio  
de Janeiro e vir: esta casa está cheia de parabãos.  
E a Paraíba de lá também não faltou. Toda a colônia  
estava presente com os seus títulos: científicos; as  
suas patentes; os seus escritores; gente que eu reco-  
nheço porque tinha perdido de vista.

Voltei. E o que encontro aqui? Que festa me  
vem! Que palavras ouvi! Primeiro o discurso do De-  
putado Pedro Gonçalves de Albuquerque, depois o do  
Senador, e então o do governador, seu governo  
foi protetor da Paraíba e do vito do Brasil.

para convocar os intelectuais e festejar um pobre  
escritor. Esse que teve atitudes no governo; mas teve  
a maior das coragens que foi ser poeta como gover-  
nador, para animar as novas gerações, chocando a  
parabéns como se fossem passarinhos em gaiolas.  
E fez seus belos poemas.

Depois, falou Gonzaga Rodrigues com o seu dis-  
curso de estilo e anglês, de grande estilo e grande  
análise. E um que vem de Alagoa Nova, conquistou  
a imprensa e, agora, a Tribuna, com a peça admirá-  
vel que guardarei no coração e na consciência. Fie-  
ram bem escolhendo o para interpretar desta festa, en-  
tra os representantes da imprensa e os outros homi-  
ens de inteligência.

Depois falou o Governador, esse que tem palavra  
frio precisa; que se torna definitiva como se estives-  
sem gravadas na sua lona; o brilhante experiente de  
parlamentar. Ele, o animador das festas que me pro-  
movem, não faltou um só momento e, agora, com a  
sua serenidade, sua calma dignos, com a sua firmeza,  
surpreendeu para me exaltar. Foi um belo discurso,  
cheio de imagens e grandeza.

Voto, depois, o professor Paulo Pires, com sua  
segurança bísta no domínio da linguagem e dos con-  
ceitos; apresentando o livro de Jurez. Mas "Boque-  
rão" serido de reserouse "Bouqueirão" não me di-  
sava de um de mistérios e belezas. Esse livro como  
que foi escrito num canto iluminado (insuflado) den-  
tro de uma biblioteca olhando para todos os livros ou  
dentro de um museu olhando para todos os quadros.

Apresento o meu outro livro. É meu e do meu  
patrono desde os tempos de "Bagaceira".  
Surpreendentes a coincidência o seu Secretário de  
Educação ter sido o meu Secretário de Educação fo-  
i em que o escolheu. José Medeiros é um partido; ho-  
mem de fibra e...

Essas foram as palavras, esse foi o evento. Mas os

vi alguma coisa que também me comoveu, porque eu  
cheguei aqui sereno, tranquilo, mas Arlindo Teixeira  
que tira música de tudo, teve também emoções de  
dentro da minha alma.

Ouvimos a orquestra sinfônica como que vibrando  
a nossa própria sensibilidade e sua permanência. O a  
prova de que a Paraíba não pode viver sem ela. E o  
seu ritmo e sua música o seu sonho.

Tivemos o coral universitário que não (insuflado)  
todas as vozes do Brasil. O Coral Universitário que  
eu criei e fundei e que o Re tor transformou em lem-  
bri nos centros universitários do Brasil. Como se fôs-  
se pouco, ainda veio, outra surpresa: o Brasil se lan-  
ça no mundo com as suas canções de música popular.  
Aqui também tivemos as vozes dos mais jovens;  
obra de Pedro Santo e de Altimar Pimentel que têm  
tudo isso no sangue. Tudo isso me comoveu tudo isso  
me fez errar; Tumbá, eu estou em suas mãos!

No terrão, na minha rede, eu me embalei e crio  
essas fantasias. Mas tanta festa já me faz medo, co-  
mo se fosse a vista da saúde.

O acaso é belo, mas é melancólico. Eu cheguei a  
essa idade; através tantos abismos e o fim não deve  
estar longe.

A Academia tem um janio, um mau/éu para os  
seus sócios. Lá estarei porque só quero viver aqui com  
o meu coração vivo e estrimecendo com o calor des-  
ta terra e o amor deste povo.

José Américo de ALMEIDA

# "Placad A União" «Extra» prossegue com seis jogos

JOGOS DE HOJE PELO BRASIL

## CAMPEONATO PARAIBANO

Em João Pessoa — Botafogo x Santos

Em Guarabira — Guarabira x União

Em Campina Grande — Treze x Nacional

## CERTAME PAULISTA DA DIVISÃO ESPECIAL

Em Pacembú — São Paulo x Juventus

Em Presidente Prudente — Prudentina x Corintiana

Em São José do Rio Preto — América x Ferroviária

Em Campinas — Guarani x Portuguesa Santista

Em Sorocaba — São Bento x Est-fogo

Na Vila Beltrino — Santos x Comercial

## CAMPEONATO PERNAMBUCANO

No Arruda — Santa Cruz x Central

## CERTAME BAIANO

Em Salvador — Laércio x Bahia da Capital

Em Itabuna — Itabuna x Ipiranga

Em Ilhéus — Colo-Colo x Fluminense

## CAMPEONATO CEARENSE

Em Fortaleza — Ferroviário x Cucarati de Sobral

## TAÇA GUANABARA (DECISÃO)

No estádio Mário Filho — Botafogo x América

## NONA TAÇA BRASIL

Em NATAL — ABC x América de Aracaju

## AMISTOSOS:

Em Patos — Esporte local x Corinthians de Goiás

Em Conquista — Conquista x Flamengo de Ilhéus

Em Conquista — Conquista x Flamengo de Ilhéus

## Automóveis & Notícias

Ford Motor Company e Willis Overland do Brasil Associam-se

O Galaxie, da Ford, a Aero Willy, o Hamarary e o Renault Gamane, os W.115, são os carros que continuarão no mercado brasileiro depois que a Ford Motor Company se tornar acionista da Willis Overland do Brasil.

Esta informação foi revelada hoje pelo Sr. E. E. Molitor, diretor para a América Latina da Ford Motor Company, e pelos principais dirigentes da Willis e da Ford no Brasil, Srs. William Max Pearce e John C. Goulden.

A linha de veículos comerciais e utilitários que continuará no mercado será integrada pelo Jeep Universal, pelo Pick-Up e pela Rural da Willis, juntamente com os modelos mais novos da linha de caminhões Ford, o F-100 e F-350 e o F-500.

## BARCOMODELISMO

Nos E.U.A. existe a Internacional Model Power Boat Association, entidade máxima controladora do esporte de barcos a motor em miniatura, a qual são filiados muitos clubes.

**CURIOSIDADES DO AUTOMOBILISMO**  
Em 1904, William K. Vanderbilt organizou um das primeiras corridas de automóveis nos E.U.A., em disputa da "Copa Vanderbilt", que ficou na história do automobilismo.

Em 8 de outubro de 1933, foi disputado no Rio de Janeiro o Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro (também denominado Circuito da Gávea ou Trampolim do Diabo), que teve o seguinte resultado: 1º lugar, Barão Manuel de Tefé (brasileiro), que fez 20 voltas, 223,200 km, em 3h15m; 2º lugar, pilotando uma "Alfa Romeo", com a mesma ordem de 67.157 m o lugar; Primo Floresti (brasileiro) e 3º lugar, Nino Crespi (brasileiro). Foi oferecido entre outros prêmios, ao vencedor, um rico troféu de prata.

## KARTISMO

— O kart Ferreira de Milko, começou o seu novo Italkar 67 altamente interessante. Ele combina a melhor técnica americana com o desenho arrojado dos motores europeus.

## RALLYE EM PREPARATIVOS

Continuam os preparativos para a realização do rallye automobilístico da cidade do interior. O que de certo contará com apoio do comércio, indústria e dos amantes do automobilismo local.

## AUTOMÓVEL CLUBE

Lançamos aqui a idéia para fundação do Automóvel Clube da Paraíba, da exemplo de Pernambuco, Ceará, Alagoas e Natal, já que aqui dispomos de bons volantes e da melhor pista para promoções automobilísticas do Nordeste.

— O ONIBUS viajava a toda velocidade com destino à cidade interiorana conduzindo o quadro de futebol. O jogo fora acertado de última hora e alguns jogadores já irritados gritavam para o motorista: "Pisa na fábua 'seu molenga'". A estrada estava péssima e o transportador dava solavancos de todos os tamanhos e aquêles que não estavam acostumados a viajar, naquelas alturas já começavam a enjoar. O "time" era um verdadeiro pé na rua e ainda por cima a direção técnica só havia conseguido o concurso de onze "cracuses". Se pelo menos adocessam um, o time variava com dez, pois nem reservas acompanhavam a viagem. Com raras exceções, os ocupantes do veículo mal se conheciam. Curva val, curva vem, eis que em determinado momento, o ônibus parou completamente parado. Nisso alguém grita — "Caiu um cara" — e estrada vem parar. A maioria foi contrária à idéia "Parar pra quê, pois quem caiu foi o condutor, na volta a gente aponta ele". E continuaram a viagem.

— NO ÚLTIMO banco se encontrava um rapazinho franzino, que de tão calado ninguém dera pela sua presença durante o percurso. Finalmente chegaram ao destino. O caminho já se encontrava completamente bom. O time entrou no vestiário e começou a mudar de roupa. O "tecnico" foi distribuindo o material. "Só falta o goleiro" — disse — quem de vocês jogou de goleiro? Todos olharam para o rapazinho franzino e ele se encolheu num canto da parede. "Coloca ele que tem 'pinta'". Não adiantaram de nada as explicações do "dito cujo". Entrou em campo empurrado mesmo com a camisa número um. No final o goleiro acabou sendo o centro do quadro visitante. Todos ficaram atônitos com o certo respeito para todos, afirmou temerário: "Vocês queriam me desculpar, mas eu sou o condutor do ônibus. O goleiro era aquele 'cara' que caiu na estrada".



DISPOSTA A VENCER — Mesmo sabendo que o encontro será bastante difícil, a equipe do Esporte Club União no fagrin, vai a cidade de Guarabira disposta a vencer a representação local.

## Será em Cruz das Armas a "Prova dos Bairros"

A "Prova dos Bairros Renato Ribeiro" terá prosseguimento hoje às 8 horas, em Cruz das Armas, com a participação de representantes da Portuguesa, do 15 RI, Jangadeiro, Bando Azul, Barcelona e outros do "bairro líder" de nossa Capital.

**LARGADA & CHEGADA**  
A "largaada" da 2ª. Preliminar da tradicional corrida pedestre suburbana, no seu 6º ano de vitoriosa realização, será dada do "Posto Santa Tereza" na BR101, precisa ente às 8 horas, pelo desportista Severino Drodato como ponto de "chegada" a sede da Associação Atlética Portuguesa, na Avenida Cruz das Armas, INSUBURBANAS.

As inscrições, gratuitas, foram feitas pelo desportista Mário Correia, na sede da Associação e foram encerradas ontem à noite.

Os classificados até o 100. lugar, receberão artística smedalhas, oferta do patrono da competição Dr. Renato Ribeiro Coutinho e ficarão classificados para a prova "final", no dia 15 de outubro, no Parque Solon de Lucena, na qual se dará

o vencedor o direito de representar a Paraíba, nas Corridas do Amazonas.

**SEGURANÇA**  
O trabalho de segurança dos atletas na pista estará a cargo da famosa equipe da Delegacia Especial de Trânsito, sob o comando do Inspetor Fernando Targino.

**COLABORAÇÃO**  
A Fábrica DORE, a exemplo do que vem fazendo distribuirá seus excelentes refrigerantes com os participantes, após o término da corrida.

**EQUIPE DE TRABALHO**  
A realização da prova que pertence a Equipe de Promoções Esportivas de A UNIÃO — A Imprensa — Correlô da Paraíba — O Norte — Rádio Arapuan e Itajajara, sob o comando de A Gazeta Esportiva, com supervisão da FAP com a participação de Luiz Gonzaga da Silva, Alderisio Primola, Francisco Xavier, Mário Correia, Suelly de Oliveira, Francisco Arquimedes, Romildo Dominhos de Melo, José Geraldo Geraldo Pessoa Ramos e Roberto de Oliveira.

Nós Trabalhamos Pelo Esporte Amador da Paraíba.

## Floriano terá o Ibis no Bairro do Varjão

Mais três rodadas duplas serão jogadas na tarde de hoje no Campeonato amador, patrocinado pela Federação Paranaense de Futebol, tendo como locais os bairros do Varjão, Roggers e Ilha do Bispo. O referido certame vem dando o êxito desejado, estando os participantes bastante empenhados em jogos, com as resoluções de hoje a ser jogadas, numa prova concreta de que o público suburbano está colaborando com a iniciativa da FPF em transferir para os bairros, o referido certame. No Varjão, tendo como local o estádio "João Cezar Batista" estarão jogando na preliminar as representações da América e Santistório, com o primeiro sendo apontado como pro-

roggers. O estádio do Onze, no subúrbio do Roggers, mais quatro agremiações estarão se defrontando. Preliminarmente Onze e Botafogo jogarão, numa contenda de grande responsabilidade, uma vez que como o dono da casa, o conjunto do Onze não deseja perder. Por outro lado, o alvinegro espera olhar um vitória para suas cores e conta para isso com todos seus titulares. Ambos os times treinaram durante a semana, na se preparando para o difícil compromisso de hoje à tarde. O jogo de

fluido reunirá Diamante e Vera Cruz, com o primeiro dando tudo para uma vitória, haja a rivalidade existente entre os dois gigantes.

**NA ILHA**  
Já na Ilha do Bispo, tendo como local o estádio "Robson Duarte Estrela", o Ferroviário dará combate ao Jangadeiro na preliminar enquanto o DNER e Alvorada se enfrentarão com o cotejo de fundo, ficando de fora o Maguari. Pelo exposto a renda da Ilha do Bispo não será das maiores, uma vez que seu representante teve folga na rodada de hoje. Todos os jogos serão iniciados às 13.30 hs., com 15m de tolerância.

## Ciclistas vão correr Em homenagem a Caxias

Como parte das comemorações da Semana do Exército, em homenagem ao seu Patrono Duque de Caxias, a Federação Paraibana de Ciclismo, juntamente com as unidades militares sediadas em nossa Capital, farão realizar esta manhã, no Parque Solon de Lucena, uma sensacional prova de Ciclismo, com início previsto para às 8hs, contando com a participação de vários ciclistas de nossa Capital.

A prova consistirá de trinta voltas circulando a Lagoa, havendo antes da atração principal uma corrida envolvendo atletas infantis, num percurso de 1.600 metros.

**PRESENCIA DAS AUTORIDADES**  
Acreditamos que várias autoridades civis e militares se farão presentes a esta prova amadorista, bem como um bom público prestigiará esta magnífica iniciativa de homenagem.

**REGULAMENTO**  
A prova principal obedecerá em percurso de 1.600 metros, contando com pontos para a 2ª, e 5ª, voltas.

## AS ORELHAS ARDEM

De Super XX (especial para a Asapress) MAIS BRIGA

Mais uma brig foi registrada no estádio da Gávea, também chamado de estádio das aranhas, no domingo. Desta vez foi com o atacante Rodrigo, que o treinador quase foram as vias de fato. Rodrigo, após esse jogo, permaneceu no treino e brigou para ele aos gritos de "que é isso?". Como se vê, os ânimos estão bastante exaltados. E porque estão os ânimos exaltados? Sinal de que nada corre bem para o lado da Gávea. Como se sabe e nenhum imbecil ignorar, Flávio Costa — há — não está lá para manter o chamado rigor disciplinar. Até agora só tem havido "bôlo". Contem um torcedor rubro-negro veio e me disse: "Antigamente, seu Superior, jogava do Flamengo sem treinar para acertar o time...". E concluiu: "Hoje eles vão treinar para arranjá 'bife'... e na cara". Quê, quê, quês.

O Botafogo, que tem atitudes rubronegras pior do que as do próprio Flamengo, anunciou que vai lutar no seguro todos os seus jogadores que atuam contra o time do Vasco da Gama. São os chamados golpes de futebol. O presidente do Vasco da Gama, sr. João Silva já declarou: "O Botafogo pode segurar seus jogadores. Mas o Vasco já vai por campo de 'Habitus corpus' preventivo".

Encarada a reunião realizada no Flamengo, entre altos dirigentes. O presidente Veiga Birto fez uma reunião com o vice do profissionalismo.

Encarada a reunião realizada no Flamengo, entre altos dirigentes. O presidente Veiga Birto fez uma reunião com o vice do profissionalismo.

Encarada a reunião realizada no Flamengo, entre altos dirigentes. O presidente Veiga Birto fez uma reunião com o vice do profissionalismo.

Encarada a reunião realizada no Flamengo, entre altos dirigentes. O presidente Veiga Birto fez uma reunião com o vice do profissionalismo.

Encarada a reunião realizada no Flamengo, entre altos dirigentes. O presidente Veiga Birto fez uma reunião com o vice do profissionalismo.

Encarada a reunião realizada no Flamengo, entre altos dirigentes. O presidente Veiga Birto fez uma reunião com o vice do profissionalismo.

Encarada a reunião realizada no Flamengo, entre altos dirigentes. O presidente Veiga Birto fez uma reunião com o vice do profissionalismo.

Encarada a reunião realizada no Flamengo, entre altos dirigentes. O presidente Veiga Birto fez uma reunião com o vice do profissionalismo.

Encarada a reunião realizada no Flamengo, entre altos dirigentes. O presidente Veiga Birto fez uma reunião com o vice do profissionalismo.

Encarada a reunião realizada no Flamengo, entre altos dirigentes. O presidente Veiga Birto fez uma reunião com o vice do profissionalismo.

Encarada a reunião realizada no Flamengo, entre altos dirigentes. O presidente Veiga Birto fez uma reunião com o vice do profissionalismo.

Encarada a reunião realizada no Flamengo, entre altos dirigentes. O presidente Veiga Birto fez uma reunião com o vice do profissionalismo.

Encarada a reunião realizada no Flamengo, entre altos dirigentes. O presidente Veiga Birto fez uma reunião com o vice do profissionalismo.

Encarada a reunião realizada no Flamengo, entre altos dirigentes. O presidente Veiga Birto fez uma reunião com o vice do profissionalismo.

Encarada a reunião realizada no Flamengo, entre altos dirigentes. O presidente Veiga Birto fez uma reunião com o vice do profissionalismo.

Encarada a reunião realizada no Flamengo, entre altos dirigentes. O presidente Veiga Birto fez uma reunião com o vice do profissionalismo.

Encarada a reunião realizada no Flamengo, entre altos dirigentes. O presidente Veiga Birto fez uma reunião com o vice do profissionalismo.

Encarada a reunião realizada no Flamengo, entre altos dirigentes. O presidente Veiga Birto fez uma reunião com o vice do profissionalismo.

Encarada a reunião realizada no Flamengo, entre altos dirigentes. O presidente Veiga Birto fez uma reunião com o vice do profissionalismo.

Encarada a reunião realizada no Flamengo, entre altos dirigentes. O presidente Veiga Birto fez uma reunião com o vice do profissionalismo.

Encarada a reunião realizada no Flamengo, entre altos dirigentes. O presidente Veiga Birto fez uma reunião com o vice do profissionalismo.

Encarada a reunião realizada no Flamengo, entre altos dirigentes. O presidente Veiga Birto fez uma reunião com o vice do profissionalismo.

Encarada a reunião realizada no Flamengo, entre altos dirigentes. O presidente Veiga Birto fez uma reunião com o vice do profissionalismo.

Encarada a reunião realizada no Flamengo, entre altos dirigentes. O presidente Veiga Birto fez uma reunião com o vice do profissionalismo.

Encarada a reunião realizada no Flamengo, entre altos dirigentes. O presidente Veiga Birto fez uma reunião com o vice do profissionalismo.

Encarada a reunião realizada no Flamengo, entre altos dirigentes. O presidente Veiga Birto fez uma reunião com o vice do profissionalismo.

Nada menos de seis agremiações estarão participando de mais uma rodada do Certame de Profissionais que será levada a efeito esta tarde, com a partida entre Esporte Club União e Guarabira Esporte Club se transferindo como a mais sensacional da rodada, isto porque a representação guarabirense, que foi beneficiada com a derrota do Campinense Clube ante o União, dando-lhe uma segunda colocação em seu grupo, e a expressão vitória frente ao Botafogo. Pelo rubronegro temos a



GAGO — O atacante Gago (foto), pertencente ao Nacional do Patos, tentara marcar tentos para o alvinegro esta tarde contra a equipe do Treze em partida válida pelo I Campeonato de Profissionais.

## Federação Paraibana de Futebol

Tribunal de Justiça Desportiva "Edital No. 12/67 — Citação"

O Sr. Carlos Neves da Franca, Presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da Paraíba, faz saber que interessar, possa que em virtude de não ter sido realizada as Sessões dos dias 9 e 16 de outubro de 1967, a quarta-feira, na Sede da Federação Paraibana de Futebol, os seguintes feitos:

Proc. n. 127/66 — Indiciado — Beneditos de Oliveira Lucena, do Ibis F. C.

Proc. n. 129/66 — Indiciado — José Firmianodrigues Filho, do E. C. União

Proc. n. 132/66 — Indiciados — Severino Fideles Santana, do Bando Azul EC e Luiz Moisés da Silva do Estrela do Mar EC

Proc. n. 14/67 — Indiciado — Sebastião Ferraz da Silva

Proc. n. 16/67 — Indiciado — Petronio Vósebral da Silva do Ibis F. C.

Incurso nas penas do art. 124 do C.B.D.F. Proc. n. 17/67 — Indiciado — Reginaldo Silveira do Bando Azul E. C. Incurso nas penas do art. 112 do C.B.D.F.

Proc. n. 18/67 — Indiciado — Treze Futebol Clube Proc. n. 19/67 — Indiciado — Ivan Medeiros da Silva, do ABC F. C., Incurso nas penas do art. 112 do C.B.D.F.

Proc. n. 20/67 — Indiciado — Romero de Sousa Nobrega, do Esporte Clube de Patos, Incurso nas penas do art. 124 do C.B.D.F.

Proc. n. 21/67 — Indiciado — Paulo Frederico Menezes, do DNER 13 FC, Incurso nas penas do art. 115 do C.B.D.F.

Pedro Americo Leite, do Diamante Esporte Clube Incurso nas Penas do art. 115, do mesmo Diploma Proc. n. 22/67 — Indiciados — Eusebio Bispo dos Santos Incurso nas penas do art. 109, do C.B.D.F.

Carlos Alberto Clemente de Sousa, Incurso nas penas do art. 112 do C.B.D.F., sendo ambos pertencentes ao Campinense Clube.

Proc. n. 23/67 — Indiciados — João Batista dos Santos, Incurso nas penas do art. 109, do C.B.D.F. José da Penha Silva, Incurso nas penas do art. 109, do Mesmo Diploma, ambos pertencentes a equipe do Jangadeiro F. C.

Proc. n. 24/67 — Indiciados — João Batista Lima, do América F. C., Incurso nas penas do art. 112 do C.B.D.F.

Marcos Antônio Diniz, do Estrela do Mar E. C. Incurso nas penas do art. 112, do Mesmo Diploma

Secretaria do Tribunal de Justiça Desportiva da Paraíba

João Pessoa, 18 de agosto de 1967

Marcos Antônio dos Santos

Secretário do Tribunal de Justiça Desportiva



## Estrada Alagoa Grande-Alagoíinha será inaugurada hoje

### Começa amanhã na Reitoria da UFPB o Curso de "Liderança de Reuniões"

A Esso Brasileira de Petróleo realizará, a partir de amanhã, no decurso segundo andar da Reitoria da Universidade Federal da Paraíba, um curso de "Liderança de Reuniões", destinado a um grupo de 21 elementos do nosso meio empresarial e cultural.

tem a oportunidade de se manifestar livremente, baseado nas resoluções certas e provenientes de uma discussão e que representa a decisão da maioria dos participantes.

#### OBJETIVOS DO CURSO

O principal objetivo do curso é apresentar, em detalhes, a perfeita técnica de conduzir reuniões, dentro das melhores características de liderança, tornando possível aos seus participantes uma correta assimilação dos mínimos requisitos considerados indispensáveis ao líder de uma comunidade, em todo e qualquer campo da

de e qualquer campo da atividade humana, contribuindo de maneira decisiva na aquisição da perícia de desenvolver e liderar reuniões, além de promover o pensamento construtivo de cada pessoa, na busca da solução racional de qualquer problema.

Além de desenvolver o método de liderança de reuniões, os participantes do curso têm oportunidade de travar conhecimento com a técnica, no que há de mais racional no trato com grupos de pessoas, podendo também obter experiência na condução de reuniões, planejamento e controle de debates.

Será inaugurada hoje, às 10 horas, em solenidade presidida pelo governador João Agripino e que contará com a presença de auxiliares do Governo, autoridades e do povo, a nova rodovia ligando Alagoíinha a Alagoa Grande, no Brejo paraibano, obra que vem substituir, em tempo, um velho ramal que não mais atende às necessidades de tráfego e ligação entre aquelas duas cidades.

Trata-se de empreendimento da maior importância para a região, realizado pelo Governo do Estado através do DER, em convênio com o D. N. F. R., e em cuja construção foi empregado o montante de NCR\$ 939.348,00, tendo sido os trabalhos iniciados em fevereiro do ano passado e concluídos em tempo recorde.

PONTE NOVA Também será entregue ao tráfego hoje pelo governador do Estado, a nova ponte sobre o rio Picoes, que faz a ligação das cidades de Cuité e Pilões.

O ato solene está marcado para as 11 horas.

#### CASAS

O governador João Agripino irá ainda a Guarabira, onde, após ser recebido festivamente pelas autoridades locais, o novo procederá, juntamente com o sr. Otávio Sá Leitão à assinatura de um convênio com a CEHAP para a construção, até de 300 casas residenciais de alto padrão. A tarde, S. Excia., acompanhado de sua comitiva, regressará a João Pessoa.

#### RURALISMO

Tendo partido da vizinha Capital pernambucana, onde esteve tomando parte em reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, o governador João Agripino compareceu à cidade de Monteiro, no Cariri, onde assistiu ao encerramento oficial da I Semana Ruralista, que ali se realizará no decorrer da semana, acontecimento que se revestiu de pleno êxito, e no qual estiveram presentes todas as entidades e instituições ligadas ao desenvolvimento da agricultura, indústria e pecuária na Paraíba.

### FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE  
Oswaldo Cruz e Tabajara  
Av. Vasco da Gama  
Praça 1817  
AMANHÃ  
Americana e  
Sta. Teresinha  
Rua V. de Pelotas  
Praça 1817

#### DOCTORANDOS NA REDAÇÃO



Os concuines de Medicina Alirio Batista de Souza, Herculides Benigno Marconi Luna, Nicodemos Gadelha, Alcides Franca e Marcelo Eloy Dantas estiveram ontem à tarde em nossa redação para comunicar a escolha do paraninfo e do patrono da turma.

### Semana do Exército teve início ontem com desfile de estudantes

Diversas solenidades assinalaram, na tarde de ontem, o início festivo das comemorações da Semana do Exército, nesta Capital.

Um desfile com cerca de 400 escolares percorreu as ruas centrais da cidade, às 15 horas, ao som de bandas marciais e assistido por milhares de pessoas, que se prestavam ao longo da rua Duque de Caxias concentração principal, sendo a Praça João Pessoa, local da solenidade uma promoção do Departamento de Educação do Primário do Estado e do Centro de Recreação Infantil "Do. na Silveira Gondim" (Clube Infantil).

também hoje os quartéis de João Pessoa estão expostos a visitação pública, no horário de 14 às 17 horas. Serviço de rádio-amadorismo, organizado pelo 1 Grupamento de Freqüências, estará à disposição do público na Praça Venâncio Neiva, para ligações exclusivas com as cidades de Cratês, Natal e Caiçó.

### Concluintes de Medicina escolhem seu paraninfo

Em sessão bastante movimentada, realizada ontem à tarde no salão nobre da Maternidade Cândida Vargas, desta Capital, foi feita a eleição para escolha do patrono, paraninfo e orador da turma concluinte em Medicina no corrente ano, pela FMUPF.

Vários nomes foram apresentados para votação, em dois escrutínios, entre eles os professores Domilson Maul, Asdrubal de Oliveira, José de Castro e Danilo.

Alirio Batista de Souza, Herculides Benigno, Marconi Luna, Nicodemos Gadelha, Alcides Franca e Marcelo Eloy Dantas, todos componentes da turma, estiveram ontem em nossa redação, para dar conta do acontecimento.

### MEP — NOTA —

O Interventor do Montepio do Estado da Paraíba convidou, os seguintes inscritos na Divisão de Empréstimos Simples à comparecer a esta instituição, munidos de documentos de identidade, a fim de receberem seus empréstimos de acordo com a tabela abaixo:

- Da 21.8.1967 — Inscrições de N. 901 a 1.000
- Da 22.8.1967 — Inscrições de N. 1.001 a 1.100
- Da 23.8.1967 — Inscrições de N. 1.101 a 1.200

JUAREZ DO NASCIMENTO GÊSAR DE GARVALHO — Interventor do MEP —

### Distribuição de silos prossegue desde ontem

Para o fim especial de dar prosseguimento ao programa governamental de distribuição de silos aos agricultores no interior do Estado, os deputados Clóvis Bezerra, presidente da Assembleia Legislativa, e Otávio Mariz Maia viajaram ontem ao sertão paraibano, para o entrega dos silos em ato

público, em diversas cidades paraibanas. Os parlamentares seguiram em transportes isolados, visando a retardar o benefício da atual administração a maior número de cidades e municípios, estando as unidades metálicas sendo distribuídas desde ontem em Acaia Franca, Imaculada, Tava-

res, Princesa Isabel, Prata, Diamante, Monte, Onil, São João de Piranhas e Bonito de Santa Fé. Também o secretário Maurício Camurça, titular da Agricultura, Indústria e Comércio, viajara hoje com o mesmo objetivo para maior cobertura do programa do Governo

### Será instalado hoje o Ginásio Monsenhor Gomes de Boaventura

Em solenidade que contará com a presença de diversas autoridades da Capital, alm de elementos ligados ao ensino secundário do Estado, entre os quais o professor Afonso Pereira, será instalado hoje no município de Boaventura, no alto sertão paraibano, o Ginásio Monsenhor Gomes, obra implantada pela Fundação "Padre Ibiapina".

Para o lançamento do educandário, a Fundação "Padre Ibiapina" recebeu apoio integral do promotor Newton Soares de Oliveira, da cidade de Coarimas. O prefeito de Boaventura, sr. Pedro Dolecciano, fez a doação de um terreno para a construção do prédio onde funcionará o Ginásio, que também recebeu subvenção da Edificação local, redimindo assim uma faixa importante do Vale do Piancó.

cretariado pela srta. Maria Lúcia. A diretoria do estabelecimento enviará esforços no sentido de assegurar nas obras a construção do novo ginásio. Por outro lado, nos próximos dias 6 e 7 de setembro, senhoras e senhoritas da sociedade de Boaventura promoverão inúmeras festividades, visando a realização de uma vaquejada, a fim de arranjar recursos que será empregado na construção do edifício do Ginásio Monsenhor Gomes.

### Projetos da SUDENE beneficiaram Piauí e Ceará com 7%

A atividade industrial do Nordeste está distribuída por todos os Estados da região, contudo alguns deles, especialmente Pernambuco, concentram boa parte da produção do setor.

Esse Estado, em 1962, representava quase 37% do valor bruto da produção manufatureira nordestina. Não obstante essa posição sua importância relativa decresceu no intervalo 1952-62. Esse decréscimo, paucamente em 1952 a 1957, acentuou-se no último quinquênio do período considerado, superando 14 por cento. Em sentido crescente desenvolveram-se as posições relativas aos Estados da Bahia e Ceará, elevando o primeiro a sua participação em 20 por cento e o segundo em 48 por cento, considerando-se todo o decênio.

De acordo com informações contidas na Introdução Econômica ao Relatório de 1962 do Banco do Nordeste, a distribuição dos projetos industriais aprovados pela SUDENE indica que a possibilidade de fortalecimento da posição da área beneficiada por Pernambuco. Com o fim de 51, por cento dos investimentos resultantes da implantação dos projetos serão localizados nessa área. Essa porcentagem é de 25,7 por cento na área sob a influência da Bahia e de 10,3 por cento na área sob a influência de Pernambuco, porém Fortaleza tem a elevação substancialmente a sua posição no período 1952-62, as perspectivas futuras não parecem muito animadoras, face ao pouco interesse das empresas na escolha dessa área para implantação de novos projetos. Com efeito apenas 7 por cento dos mesmos serão localizados nessa área.

### Presidente do Banco Interamericano aceitou convite para vir à Paraíba

O sr. Felipe Herrera, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, com sede em Washington, a propósito de um telegrama que lhe foi endereçado pelo governador João Agripino, convidando-o a visitar o Estado da Paraíba. Sinto-me muito honrado com o convite que V. excelência se dignou de me formular e que aceitei com o máximo prazer, por ocasião de minha próxima visita ao Brasil. A esse respeito, comunicarei-lhe novamente com V. excelência, no momento oportuno.

Na expectativa de cumprimentá-lo pessoalmente em futuro não muito distante, aproveite a oportunidade para apresentarlhe minhas cordiais saudações.

Estimado governador João Agripino: Ao regressar a Washington tive a satisfação de encontrar seu amável telegrama, convidando-me para a visitar o Estado da Paraíba. Sinto-me muito honrado com o convite que V. excelência se dignou de me formular e que aceitei com o máximo prazer, por ocasião de minha próxima visita ao Brasil. A esse respeito, comunicarei-lhe novamente com V. excelência, no momento oportuno.

### Ruy Carneiro diz que oposição deve ajudar govêrno

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Senador Ruy Carneiro, do MDB da Paraíba, afirmou ontem para o Nordeste um sentimento indescrevível de ânimo e esperança, revigorando em 25 milhões de nordestinos perspectiva de otimismo que a oposição só sabe estimular.

Acrescentou o representante que os atos e as palavras do Marechal Costa e Silva e da sua equipe de Governo, que por cinco dias se sedaram na mais importante capital do Nordeste, não podem deturpar qualquer margem a dúvidas a autenticidade com que a atual administração, que hoje completa cinco meses, mergulha na solução definitiva dos problemas daquela região.

ser estimulados com sugestões construtivas que ajudem a obra administrativa. No que diz respeito particularmente ao Nordeste, acha o Sr. Ruy Carneiro que o conjunto de planos elaborado pelo Executivo, em Recife, resolve teoricamente os problemas da região. Lembrou que não se pode negar que o Governo está sensível à tese de que as regiões nordestinas são do interesse nacional, vinculadas inclusive, à sorte dos Estados do Sul. Por outro lado, entende o parlamentar da Paraíba que não se pode presumir que os compromissos assumidos pelo Governo, no Nordeste, são uma farsa ou um engodo para uma coletividade já infensa a promessas.

o Sr. Ruy Carneiro — são as de um político experimentado, que vem há 16 anos cumprindo mandato de senador, tem acompanhado passo a passo a que ocorre no País. Para mim o Presidente Costa e Silva está absolutamente imbuido da disposição de solucionar os problemas nordestinos, procurando-me significativos que, para tanto, se tivesse despojado de preconceitos para prestigiar uma SUDENE que no final das contas, é criação de Juscelino Kubitschek. Se ainda é cedo para julgar um Governo nos seus primeiros meses, torna-se oportuno julgar suas intenções para concluir-se que são as melhores.

estimar-lhe os méritos. Não aceita e não se detém levar por tal orientação, certo de que muitos dos seus companheiros têm igual ponto de vista. Sob tais inspirações é que tem conversado muito sobre o antigo PSD, sempre expurgado de que uma terceira agremiação ainda possa surgir para quebrar o constrangimento da opção bipartidária.

#### REPRESSÃO

O Sr. Ruy Carneiro é de opinião de determinadas atitudes repressivas do Governo, como a prisão do jornalista Flávio Tavares — a quem emprestou solidariedade em pronunciamento da tribuna do Senador ainda não o com prometem nem alienar a eleição com que a Oposição o deve tentar.

decréscimo da posição relativa de Pernambuco no parque manufatureiro nordestino. Causou-se basicamente à sua condição dos ramos têxtil e açucareiro. As melhores posições alcançadas pela Bahia e pelo Ceará decorreram do incremento da produção de derivados do petróleo no primeiro e do decréscimo do algodão e produção de óleos

decrecimo da posição relativa de Pernambuco no parque manufatureiro nordestino. Causou-se basicamente à sua condição dos ramos têxtil e açucareiro. As melhores posições alcançadas pela Bahia e pelo Ceará decorreram do incremento da produção de derivados do petróleo no primeiro e do decréscimo do algodão e produção de óleos

#### SERIEDADE

O Senador Ruy Carneiro, na palestra mantida com a reportagem, ponderou que a oposição não pode ignorar o fato de que o atual Governo, comprovadamente bem intencionado, procura acertar. Cabe-lhe, pois, analisar com elegância tais propósitos, estimulando as que devem

#### INDEPENDÊNCIA

Em face da necessária liberdade de crédito ou em função também dela, é que o Sr. Ruy Carneiro se volta contra o sistema bipartidário que, no seu entender, bitola terrivelmente o político e tenta obrigá-lo a uma radicalização — a favor ou contra — que violenta as tendências conservadoras e centristas.

#### SEM PRECONCEITOS

"Essas minhas impressões — frisou

(Transc. de "O Globo", da Guanabara, edição de 5/08/67).